

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
Programa de Pós-graduação em Processos de Ensino, Gestão e Inovação

Míriam Penna Firme Curto Damiani

“Evasão escolar nos cursos técnicos noturnos: considerações da equipe pedagógica a partir de um estudo de caso em uma ETEC do interior paulista”

ARARAQUARA – SP
2024

Miriam Penna Firme Curto Damiati

“Evasão escolar nos cursos técnicos noturnos: considerações da equipe pedagógica a partir de um estudo de caso em uma ETEC do interior paulista”

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Processos de Ensino, Gestão e Inovação da Universidade de Araraquara – UNIARA – como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestra em Processos de Ensino, Gestão e Inovação.

Linha de pesquisa: Gestão Educacional.

Orientador: Prof. Dr. Darwin Ianuskiewtz

**ARARAQUARA – SP
2024**

FICHA CATALOGRÁFICA

D165e DAMIATI, Miriam Penna Firme Curto

Evasão escolar nos cursos técnicos noturnos: considerações da equipe pedagógica a partir de um estudo de caso em uma ETEC do interior paulista/Miriam Penna Firme Curto Damiaty. – Araraquara: Universidade de Araraquara - UNIARA, 2024.

111f.

Dissertação (Mestrado)- Programa de Pós-graduação em Processos de Ensino, Gestão e Inovação - Universidade de Araraquara

Orientador: Prof. Dr. Darwin Ianuskiewtz

1. Evasão escolar. 2. Educação profissional. 3. Curso técnico noturno.

CDU 370

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

DAMIATI, M.P.F.C. Evasão escolar nos cursos técnicos noturnos: considerações da equipe pedagógica a partir de um estudo de caso em uma ETEC do interior paulista. 2024. 111f. Dissertação do Programa de Pós-graduação em Processos de Ensino, Gestão e Inovação da Universidade de Araraquara – UNIARA, Araraquara-SP.

ATESTADO DE AUTORIA E CESSÃO DE DIREITOS

Miriam Penna Firme Curto Damiaty

Evasão escolar nos cursos técnicos noturnos: considerações da equipe pedagógica a partir de um estudo de caso em uma ETEC do interior paulista

Dissertação / 2024

Conforme LEI Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998, o autor declara ser integralmente responsável pelo conteúdo desta dissertação e concede a Universidade de Araraquara permissão para reproduzi-la, bem como emprestá-la ou ainda vender cópias somente para propósitos acadêmicos e científicos. O autor reserva outros direitos de publicação e nenhuma parte desta dissertação pode ser reproduzida sem a sua autorização.



Miriam Penna Firme Curto Damiaty

Rua: Humaitá, 1090 – Centro CEP: 17201-320, Jaú - SP

Email: miriam_damiaty@yahoo.com.br



UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA - UNIARA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROCESSOS DE ENSINO,
GESTÃO E INOVAÇÃO, ÁREA DE EDUCAÇÃO

FOLHA DE APROVAÇÃO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Processos de Ensino, Gestão e Inovação da Universidade de Araraquara – UNIARA – para obtenção do título de **Mestra em Processos de Ensino, Gestão e Inovação**.

Área de Concentração: **Educação e Ciências Sociais**.

Nome da autora: **Míriam Penna Firme Curto Damíati**.


Código de aluno: **15022-014**

Data: **1 de março de 2024**

Título Do Trabalho: **"Evasão escolar nos cursos técnicos noturnos: considerações da equipe pedagógica a partir de um estudo de caso em uma ETEC do interior paulista"**.


Assinaturas dos Examinadores:

Conceito:




Prof. Dr. Darwin Ianuskiewtz (orientador)
Universidade de Araraquara – UNIARA

Aprovada Reprovada



Profa. Dra. Mônica Pereira Pilon
Universidade de Araraquara – UNIARA

Aprovada Reprovada



Profa. Dra. Adriana Pagan Tonon
Centro Universitário Padre Albino - UNIFIPA

Aprovada Reprovada

Versão definitiva revisada pelo orientador em: 01/03/2024.



Prof. Dr. Darwin Ianuskiewtz (orientador)

Dedico esse trabalho à minha família
que tanto me apoiou no desenvolvimento deste,
ao compreenderem minha ausência
mesmo estando presente em casa.

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo dom da vida, pela graça da saúde, da inteligência, da vontade de sempre querer buscar aprender mais.

A minha mãe, Wanda, que lutou sua vida toda para que seus filhos pudessem ter um estudo.

A minha filha, Natália, por ser minha companheira e melhor amiga, sempre disposta a me ouvir e compartilhar comigo todos os momentos.

A meu marido, Eder, que sempre me apoiou em todas as minhas decisões e está sempre dando seu melhor pela família.

Ao meu orientador, prof. Dr. Darwin Ianuskiewtz, pelas orientações que foram valiosas para a construção desta dissertação.

A professora Dra. Mônica Pereira Pilon e a professora Dra. Adriana Pagan Tonon que durante a qualificação potencializaram esta dissertação com importantes avaliações para que este se tornasse um trabalho acadêmico com rigor científico.

A todos os professores do Programa de Mestrado Profissional em Educação da UNIARA, que compartilharam tanta sabedoria com tamanha maestria.

A secretária acadêmica Flaviana Rocha, por toda a atenção, carinho e disponibilidade com que sempre me atendeu na UNIARA durante o mestrado.

A meus colegas de trabalho que se dispuseram a assumir parte das minhas aulas na ETEC, para que eu pudesse me afastar para cursar o mestrado.

A todos os colegas e amigos que sempre enviaram mensagens e energias positivas para tornar meu caminhar mais confiante.

Se a educação sozinha não transforma a sociedade,
sem ela tampouco a sociedade muda.
É a partir desse saber fundamental: **mudar é difícil, mas é possível**, que
vamos programar nossa ação político-pedagógica [...] se de formação de mão-de-obra técnica.
Freire, Paulo, p. 31 e 37, 2000.

Resumo

A evasão escolar se encontra presente em todos os níveis de ensino, nas mais variadas instituições do país. Em razão disso, a presente pesquisa busca identificar e categorizar o pensamento da equipe pedagógica sobre a evasão dos alunos dos cursos técnicos noturnos da ETEC em estudo. Tal pesquisa justifica-se pelo número significativo de alunos evadidos todos os semestres nos cursos ofertados no período noturno e as consequências que tal situação pode refletir no próprio aluno, em sua família e na sociedade em geral. A pesquisa teve como proposta verificar tal contexto sob o viés da equipe pedagógica da escola, pois, os motivos apresentados pelos próprios evadidos constam nos registros escolares, e não foram alvo dessa pesquisa. Ouvir a equipe pedagógica da unidade escolar foi significativo, permitindo que os envolvidos se sentissem à vontade em participar, o que possibilitou, em momento posterior, reunir e classificar as informações, compor as categorias, através da metodologia de Bardin (1977), cujos motivos intrínsecos e extrínsecos auxiliaram na proposta de ações conjuntas para eventual solução e/ou redução do número de casos de evasão discente nesta unidade escolar. As questões foram elaboradas para obter o maior número de informações acerca do tema, sendo que os participantes tiveram seus dados pessoais preservados. Obteve como resultado a demonstração de preocupação e interesse sobre o tema abordado, por parte dos participantes, além de sugestões de como contornar o problema, que estão fortemente ligadas à dinâmica de sala de aula: aulas atrativas e práticas sempre que possível, uso de metodologias ativas e assuntos tratados em aula condizentes com o esperado pelo mercado de trabalho. A pesquisa possui como produto a proposta de melhorias para a diminuição da evasão escolar na instituição, o que fomentará a ampliação da discussão, saudável e contínua sobre o tema, bem como servindo como subsídios para o planejamento de novas ações conjuntas com o intuito de diminuir a evasão escolar na unidade pesquisada.

Palavras-chave: Evasão Escolar. Educação profissional. Curso Técnico Noturno.

ABSTRACT

School evasion is present at all levels of education, in the most varied institutions in the country. For this reason, the present research seeks to identify and categorize the pedagogical team's thoughts about the evasion of students from the evening technical courses of ETEC under study. This research is justified by the significant number of students drop out every semester in the courses offered at night and the consequences that such a situation may reflect on the student himself, his family and society in general. The purpose of the research was to verify this context from the perspective of the school's pedagogical team, since the reasons presented by the dropouts themselves are included in the school records and were not the target of this research. Listening to the pedagogical team of the school unit was significant, allowing those involved to feel comfortable in participating, which made it possible, at a later time, to gather and classify the information, compose the categories, using Bardin's methodology (1977), whose intrinsic and extrinsic reasons helped in the proposal of joint actions for eventual solution and/or reduction of the number of cases of student evasion in this school unit. The information was collected using an online form, sent to all teachers who work in the evening technical courses, and on the first page of the questionnaires the "TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido", as recommended by the UNIARA's Research Ethics Committee. The questions were designed to obtain as much information about the subject as possible, and the participants had their personal data preserved and identified by means of a numerical code. As a result, the participants showed concern and interest in the topic addressed, as well as suggestions on how to overcome the problem, which are strongly linked to classroom dynamics: attractive and practical classes whenever possible, use of active methodologies and subjects dealt with in class that are consistent with what is expected by the job market. As a product of the research, the subject will be addressed during the next pedagogical meetings to present the proposals that were pointed out by the participants, fostering the expansion of the healthy and continuous discussion on the subject, as well as serving as subsidies for the planning of new joint actions in order to reduce school evasion in the unit surveyed.

Keywords: School evasion. Professional education. Evening technical course.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Idade dos participantes.....	35
Figura 2 – Sexo dos participantes.....	35
Figura 3 – Cor ou raça dos participantes.....	36
Figura 4 – Formação escolar dos participantes.....	36
Figura 5 – Faixa de ano de conclusão da graduação dos participantes.....	37
Figura 6 – Quantidade de participantes que cursaram o Antigo Esquema I.....	37
Figura 7 – Tipo de contrato empregatício dos participantes com a ETEC.....	38
Figura 8 – Faixa de anos que os participantes trabalham na ETEC.....	38
Figura 9 – Faixa de anos que os participantes trabalham como docentes.....	39
Figura 10 – Quais cursos os professores participantes ministram aulas.....	39
Figura 11 – Quantidade de horas que os professores participantes dedicam para preparar e ministrar aulas na ETEC.....	40
Figura 12 – Quantidade de cursos de atualização profissional que os professores participantes cursaram, oferecidos pelo CPS.....	40
Figura 13 – Quantidade de cursos de atualização profissional que os professores participantes cursaram, oferecidos por outras instituições de ensino.....	41
Figura 14 – Motivos externos da evasão, do ponto de vista dos professores.....	46
Figura 15 – Motivos internos da evasão, do ponto de vista dos professores.....	46

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Necessidade de atualização profissional específica	41
Quadro 2 – Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos	43

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CEETPS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
CPS	Centro Paula Souza
EPT	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
MEC	Ministério da Educação

Sumário

APRESENTAÇÃO DA AUTORA.....	14
INTRODUÇÃO.....	15
Justificativa.....	15
Objetivo Geral.....	17
Objetivos Específicos.....	17
Hipóteses do Trabalho.....	17
APOIO TEÓRICO.....	18
Mapeamento bibliográfico.....	21
Legislação aplicada.....	27
METODOLOGIA.....	29
Caracterização da escola e dos cursos.....	30
Detalhamento.....	31
APRESENTAÇÃO DOS DADOS.....	33
Questionário para os professores.....	33
Análise dos dados coletados.....	53
Proposta de Produto – Plano de Ação.....	55
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	57
REFERÊNCIAS.....	62
APÊNDICE I.....	65
APÊNDICE II.....	66
APÊNDICE III.....	69
ANEXO I.....	109
ANEXO II.....	110

APRESENTAÇÃO DA AUTORA

Minha primeira graduação foi em Engenharia de Computação, pela PUC Campinas, concluída no ano 2000 e na sequência fiz minha primeira especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, pela UNICAMP, concluída em 2003, ambas em Campinas – SP.

Após mudar-me para Jaú, no ano de 2004, e ingressar na área de educação em 2005, busquei as demais formações: Licenciatura Plena em Matemática R2, pela Claretiano de Rio Claro, como complementação pedagógica, concluída em 2006; Docência para o Ensino Técnico, pelo Centro Paula Souza, o chamado Esquema I, concluída em 2010; Aperfeiçoamento em Educação Ambiental, pela UNIFESP EAD, concluída em 2013; na sequência cursei minha segunda graduação completa: Licenciatura em Pedagogia, pela UFSCAR (durante 4 anos - EAD), concluída em 2016; e outra especialização: Ensino de Matemática no Ensino Médio – Matemática na Prática, pela UFSCAR EAD, concluída em 2019.

Mais recentemente concluí o curso de aperfeiçoamento em Tecnologia na Educação, Ensino Híbrido e Inovação Pedagógica (TEEHIP), pela Universidade Federal do Ceará EAD, em julho de 2021. E por fim o curso de aperfeiçoamento Formação em Metodologias, Práticas Pedagógicas e Tecnologias Educacionais (MPSTE), também pela Universidade Federal do Ceará EAD, em dezembro de 2021. Na sequência cursei e concluí o curso de aperfeiçoamento em Tecnologias Educacionais, Aprendizagem e Inovação Pedagógica, novamente pela Universidade Federal do Ceará EAD, em julho de 2022. Além de constantemente participar de cursos livres e capacitações, relacionados às áreas de Educação, Matemática e Segurança do Trabalho, oferecidos pelas instituições de ensino nas quais trabalho.

Quanto a minha experiência profissional na área de Educação, atualmente atuo em 3 instituições de ensino diferentes: Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, como professora PEB II de Matemática do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, desde 2005; no Centro Paula Souza, como professora e coordenadora do curso Técnico em Segurança do Trabalho, desde 2007; bem como no SENAC unidade Jaú como docente da área de Segurança do Trabalho, desde 2018.

INTRODUÇÃO

A evasão escolar é um fenômeno complexo, multifatorial e que atinge todos os níveis e modalidades de ensino, tanto no Brasil quanto no exterior. Há muitos fatores associados e nem sempre é fácil resolvê-los, visto que envolvem a condição social, econômica, financeira, familiar, entre outros, que fogem às ações possíveis da escola intervir pelo aluno. Por outro lado, os fatores internos às instituições de ensino, acredito que podem, sim, serem trabalhados e melhorados a partir de um Projeto Político Pedagógico que tenha a evasão escolar como uma preocupação por toda a comunidade escolar, que tenderá a unir esforços para minimizar a situação. A condição de evasão escolar dos cursos técnicos noturnos da escola em questão está presente em todos os cursos oferecidos pela mesma: Técnico em Administração, Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, Técnico em Edificações, Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Enfermagem, Técnico em Mecânica, Técnico em Nutrição e Dietética, Técnico em Segurança do Trabalho e Técnico em Recursos Humanos. Será alvo desse estudo saber qual é a visão da equipe pedagógica sobre a evasão escolar, visto que estão vivenciando todos os dias na sala de aula, ou seja, no decorrer do semestre letivo as turmas de alunos vão diminuindo e, aparentemente, não há como o professor e demais integrantes da equipe pedagógica impedir tal fenômeno. Será mesmo?

Justificativa

Meu interesse para desenvolver a dissertação do Mestrado Profissional está diretamente relacionado à minha vivência como coordenadora do curso Técnico em Segurança do Trabalho, atuando nessa frente há 14 anos e como professora da ETEC em questão, nos cursos técnicos noturnos há 16 anos. O problema que quero investigar trata-se da situação de na maior parte dos cursos oferecidos pela escola, estar ocorrendo uma evasão muito significativa nos 3 módulos oferecidos, o que tem preocupado bastante todos os envolvidos: direção, coordenação pedagógica, coordenadores de curso e professores. A partir da elaboração e aplicação de um questionário (que se encontra no Apêndice dessa dissertação), busquei investigar as possíveis causas para o ocorrido, ouvindo o que pensam os professores desses cursos e demais membros da equipe pedagógica, para, a partir desses dados, sistematizar ações que possam contribuir na minimização da situação, colaborando para que um maior número de alunos possa efetivamente concluir com sucesso seus estudos em nível médio técnico em nossa ETEC. Não será alvo dessa

pesquisa o questionamento para os evadidos, dos motivos pelos quais eles não concluíram o curso técnico, pois tal informação já está registrada e sistematizada no sistema escolar.

Atribuo a importância para minha pesquisa no campo da Gestão Escolar, no sentido de trazer à tona a questão da evasão escolar na ETEC estudada e, assim, contribuir no fomento à discussão sadia entre todos os que atuam nela, para minimizar a evasão dos cursos técnicos noturnos dela. Também não será alvo dessa pesquisa abranger os cursos diurnos da mesma ETEC, pois trata-se de cursos ETIM – Ensino Médio Integrado ao Técnico, com adolescentes entre 15 e 17 anos, não apresentando evasão. Acredito que o tema é relevante no âmbito da escola e que necessita ser conversado por todos os envolvidos com ele.

Alguns autores que certamente irão contribuir para minha pesquisa são: Zenerato, A. M. (2017); Risso, D. L. (2022); Fávero, F. L. (2017); Cunha, W. M. (2020); Arruda, D. Z. M. (2019); Furtado, L. T. (2018), Araújo, C. F. (2013), dentre outros.

Os estudos mais recentes sobre o tema apontam que quanto aos fatores internos que influem na evasão escolar, a escola pode se comprometer a melhorá-los significativamente, minimizando o problema.

Considerando o exposto acima, as questões norteadoras da pesquisa foram:

- 1) Quais as principais causas da evasão escolar dos cursos técnicos do período noturno da ETEC estudada, na visão da equipe pedagógica?
- 2) Como a equipe pedagógica vê (e sente) a questão da diminuição da quantidade de alunos frequentando os cursos noturnos?
- 3) Que ações podem ser propostas internamente na escola, para tentar minimizar o problema?

Objetivo Geral

- Verificar os motivos da evasão escolar nos cursos técnicos do período noturno da ETEC estudada, a partir da visão da equipe pedagógica.

Objetivos Específicos

- Buscar junto a equipe pedagógica da ETEC alvo da pesquisa os motivos da evasão discente e coletar informações que possam contribuir para contornar pelo menos em parte, o problema;
 - Identificar e classificar os motivos em intrínsecos e extrínsecos, que contribuem para a evasão dos alunos sob a ótica da equipe pedagógica;
 - Desenvolver ações conjuntas, a serem incluídas no Projeto Político Pedagógico, de acordo com as estratégias que serão propostas, com base nas sugestões da equipe pedagógica e que contribuam para a redução da evasão dos cursos técnicos noturnos da ETEC em estudo.

Hipóteses do Trabalho

As hipóteses levantadas relacionadas aos motivos intrínsecos apresentados pela equipe pedagógica e demais colaboradores da unidade escolar que participaram da coleta de dados da pesquisa estão fortemente ligados à dinâmica de sala de aula, que envolve aulas atrativas e práticas sempre que possível, uso de metodologias ativas, assuntos tratados em aula condizentes com o esperado pelo mercado de trabalho, entre outras ações.

APOIO TEÓRICO

A questão da evasão escolar é preocupação recorrente em diversas dissertações e teses pesquisadas nas bases bibliográficas acadêmicas. O fenômeno acontece em todos os níveis escolares e em todas as regiões do país, incidindo com maior prevalência na população com menor renda, que apresenta necessidades básicas diárias que precisam ser atendidas, afastando-se precocemente dos estudos para batalhar pela sobrevivência diária.

A evasão escolar é um fenômeno presente em nossa sociedade e identificada como um dos problemas mais graves da educação no país. Apesar de muitos estudos presentes na área e uma série de hipóteses levantadas, o tema ainda carece de respostas claras. É possível notar que existe um determinado “senso comum” quando se trata de evasão, no qual muitos pesquisadores apontam sempre um direcionamento para identificar os culpados no processo. Entretanto, a evasão é complexa e permeada de vertentes no qual inclusive para simplesmente definir o que é evasão já encontramos discordâncias [...]. (NEDELCIU, 2023, p. 8).

O entendimento entre a diferença entre evasão escolar, abandono escolar e, conseqüentemente, a permanência escolar, termos comumente confundidos entre si, mas que guardam características únicas e distintas, precisam, primeiramente, serem abordados para elucidar possíveis conflitos de interpretação.

Deixar de frequentar as aulas durante o ano letivo caracteriza o abandono escolar. Já a situação em que o estudante, seja reprovado ou aprovado, não efetua a matrícula para dar continuidade aos estudos no ano seguinte é entendida como evasão escolar. (Observatório de Educação – Unibanco, s.d.).

A permanência escolar, por sua vez, se refere à condição da instituição de ensino manter os seus alunos matriculados, mantendo um número de retenções relativamente baixos, tendo como consequência a conclusão do referido curso.

Diante o exposto vale ressaltar que o presente estudo se debruça à evasão escolar, a qual, como mencionado, ocorre em todos os níveis de ensino e nas mais variadas instituições, além de apresentar as mais variadas causas.

Em consulta às bibliografias disponíveis, entre eles CASASSUS (2002 *apud* FÁVERO, 2017), a falta de autonomia de alunos e professores, a dinâmica em sala de aula, a carência ou falta de material didático, a formação e capacitação docente, assim como outros fatores de

ordem psicológica e financeira, tanto de discentes como de docentes, contribuem para atribuições na rotina escolar, as quais, muitas vezes, resultam em insucesso.

Ferreira (2013 *apud* BASTOS; GOMES, 2014) classifica as causas em quatro grupos, primeiramente mencionando que a escola se torna grande responsável quando é autoritária, desestimulante, com professores despreparados, desmotivante. Em seguida, destaca o desinteresse do aluno, indisciplina, gravidez, problemas de saúde. No terceiro grupos estão pais e/ou responsáveis, sobretudo quando não exercem o pátrio poder ou estão desinteressados pela rotina e futuro dos filhos. Por fim, mas não menos importante está a questão social, o qual se destacam a violência e agressão, e incompatibilidade de horário para os estudos. Todas as condições são extremamente nocivas e prejudiciais para a conclusão acadêmica e, como tanto, devem ser combatidos ou, pelo menos minimizados.

É compreensível e constatado nas bibliografias consultadas que diversas causas da evasão escolar são externas, dificultando ações mais pontuais, mas que não podem simplesmente serem ignoradas ou fazerem com que os envolvidos se frustrem ou desistam no meio do processo. Contudo, algumas causas, como apresentadas acima são passíveis de intervenção, como intervenção das equipes de gestão, fortalecimento da parceria escola/comunidade, formação e aperfeiçoamento docente, aulas estimulantes e que se adequem à realidade e necessidade dos envolvidos. Lopes (2010 *apud* BASTOS; GOMES, 2014,) destaca, também, salienta, também, ações do poder público.

A rotina de sala de aula deve ser a alavanca do processo pedagógico e, por conta disso, as aulas precisam ser atrativas, diferenciadas e motivadoras, criando experiências de aprendizagem dinâmicas e que tornam o estudante autônomo e protagonista, pois, caso contrário, contribuirá para a retenção do aluno, em especial nos cursos técnicos noturnos, como destacam Bacich e Moran (2017 *apud* BARBOSA NUNES; SILVANO, 2021). O atendimento à realidade atual é fundamental, atendendo ao modelo de relação entre aluno e professor, cujas necessidades de ambos superam dificuldades e insucessos do processo.

[...] é necessário atentar como está a integração no ambiente estudantil: como o aluno interage com o professor, com os colegas de sala, com os terceirizados, com o pessoal que compõe a equipe técnica da instituição, com as atividades extracurriculares, enfim, como está sendo construída a relação entre a escola e este indivíduo. Se analisar a integração social é relevante, a percepção desta no nível acadêmico também se faz necessário. Todos estes aspectos, juntamente com o compromisso em graduar-se e o compromisso institucional, a relevância que o aluno observa em fazer parte daquela instituição, são fundamentais e decisivos para opção entre evadir ou permanecer no ambiente escolar. (FEITOSA; OLIVEIRA, 2020, p. 34).

Barbosa Nunes e Silvano (2021) destacam a importância de um trabalho coletivo, onde a equipe pedagógica e servidores da instituição não podem somente serem executores de tarefas previamente definidas pela gestão, mas que tenham relativa autonomia, que sejam criados espaços de diálogo e que as diferenças sejam respeitadas.

A permanência e o interesse do aluno na escola estão ligados diretamente ao fazer pedagógico, especialmente aquele de curso técnico, permitindo crescimento pedagógico, profissional, possibilidades de escolha, qualificação profissional mais rápida para o ingresso no mercado de trabalho quando comparada aos cursos de nível superior e, para tanto, o docente precisa saber fazer e saber ensinar, compartilhando saberes pedagógicos e profissionais.

Na ETEC, alvo deste estudo, seguindo o regimento escolar que orienta todas as escolas da rede do Centro Paula Souza, entende-se que o aluno se evade de um curso técnico quando ele troca de curso (através de novo Vestibulinho) sem concluir o primeiro, ficando registrado no sistema escolar como evadido do primeiro curso. Entende-se, também, como evadido aqueles alunos que ingressaram no curso escolhido, porém não o concluíram (com exceção dos reprovados), em qualquer módulo que estivesse cursando. Sendo assim, ao longo dessa dissertação, serão usados os termos evadido/evasão, para referir-se ao aluno que iniciou um curso técnico noturno de sua livre escolha, porém não o concluiu.

A permanência deve ser o foco dos estudos sobre a evasão escolar, e portanto, deixando de investigar as causas da evasão para buscar as estratégias que cada instituição escolar pode fazer dentro de suas ações, para reter e incentivar a permanência desse aluno até a conclusão de seu curso técnico escolhido.

Segundo o Artigo 205 da Constituição Federal Brasileira, a educação é direito de todos e dever do Estado e da família, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania, bem como para sua qualificação para o trabalho. Assim temos uma ambiguidade, visto que a evasão escolar, dita no contexto da Educação Profissional, ocorre quando o aluno deixa os estudos que deveria prepará-lo para o mercado de trabalho, para ingressar no mercado de trabalho sem o preparo adequado, faltando-lhe conhecimentos técnicos e científicos, competências e habilidades para se destacar, restando para ele trabalhos que oferecem baixa remuneração, tornando-se um ciclo vicioso de permanência na condição social de baixa renda por falta de oportunidade de concluir os estudos e ascender socialmente.

A lei nº 9.394/1996, intitulada LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu artigo 2º, reforça que a educação tem por finalidade, entre outros objetivos, qualificar o

educando para o trabalho e em seu artigo 3º apresenta como princípios a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola e garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida, entre outros. Nesse contexto faz-se necessário um estudo mais detalhado sobre como os envolvidos com a Educação Profissional podem garantir que esses direitos sejam garantidos a todos os estudantes desse nível de ensino.

Apostar nos estudos sobre a permanência estudantil, desviando do marasmo dos estudos sobre evasão, implica uma virada epistemológica. Assim, por um lado, observa-se que o campo de pesquisa sobre a evasão aponta para recorrentes estudos sobre fatores de causalidade da saída de estudantes, que, como tais, não sugerem horizontes de mudança. E, por outro lado, apostar em pesquisas sobre a permanência tem significado explorar um campo frutífero de discussões, ações e decisões no sentido de se garantir o direito a uma educação de qualidade para todos (TAVARES DO CARMO, MANHÃES e COLA, 2018, p. 54, *apud* RISSO, 2022, p. 19).

Atendendo todas a essas prerrogativas, a escola deve ser um espaço de acesso e permanência do aluno, proporcionando informação, conhecimento e formação para prepará-lo para os desafios das etapas posteriores do processo e, também para atual realidade e para o mercado de trabalho.

Mapeamento bibliográfico

Ao iniciar o Mapeamento Bibliográfico, durante as aulas de BEPP – Bases para elaboração de projetos de pesquisa, com as professoras Dra. Alda Junqueira Marin e Dra. Maria Regina Guarnieri, foram localizados diversos trabalhos acadêmicos que poderiam representar um norte para o desenvolvimento deste, nas principais bases de pesquisa: SCielo, Capes e UNIARA.

Zenerato (2017), pesquisou a “Evasão discente no Curso Técnico em Informática nas Escolas Técnicas do Centro Paula Souza”, entre o período de 2009 a 2014, tendo como campo empírico uma ETEC localizada na macrorregião de Ribeirão Preto. Através de questionário enviado aos evadidos, obteve as principais motivações que levaram tais alunos a desistir do curso antes de concluí-lo. Tal autor contribuiu para o desenvolvimento deste trabalho ao afirmar que:

[...] quando um discente abandona um curso, toda a expectativa gerada pela escola, pelos pais e pela própria sociedade é interrompida bruscamente, o que, além das consequências pessoais, fere os princípios norteadores do Sistema Educacional Brasileiro estruturado de forma a garantir o acesso democratizado à educação. (ZENERATO, 2017, p. 21).

Fávero (2017) apresenta a pesquisa sobre a evasão escolar nos cursos técnicos em informática do SENAC de Catanduva, e afirma que:

Após a análise observamos que a maioria dos fatores que causam a evasão escolar são fatores externos, com destaque para: necessidade de trabalho, problemas pessoais, problemas de saúde, mudança de cidade e gravidez. Entretanto, evidenciamos alguns fatores internos como: não identificação com o curso, conteúdo difícil, curso não era o que esperava e problemas pessoais com colegas de classe, fatores esses que podem ser trabalhados. Verificamos também que as metodologias ativas não influenciam na evasão dos alunos, pelo contrário, tendem a contribuir para a permanência dos mesmos. (FÁVERO, 2017, p. 7).

Por coincidência, ambos os autores focaram na questão da evasão escolar em um curso técnico específico: o de informática, que é um dos cursos da ETEC alvo dos estudos, que infelizmente também apresenta evasão discente.

Fávero (2017) também traz outra contribuição fundamental para esse trabalho ao citar as metodologias ativas como uma maneira de contribuir para a permanência dos alunos, o que vem de encontro ao que será sugerido como parte do produto dessa pesquisa: utilização de tais metodologias nas aulas com mais frequência, devidamente planejadas e com foco em despertar o interesse nos alunos, de maneira a envolvê-los e incentivá-los a permanecer até a conclusão do curso.

Essas metodologias ativas proporcionam oportunidades de aulas diferentes com desenvolvimento de trabalhos em grupos e trabalhos individuais com apresentações em plenária, atividades práticas e desenvolvimento de projetos voltados para a realidade, evidenciando para os alunos uma aprendizagem com significado e autonomia. (FÁVERO, 2017, p. 47).

Furtado (2018) abordou em seu trabalho a questão dos fatores que levam à evasão discente dos cursos técnicos noturnos, em uma ETEC do interior paulista e categoriza em fatores internos, tais como: dificuldade em acompanhar o curso, falta de professores para determinados componentes curriculares, deficiência no preparo dos professores ou falta de aulas práticas, retenção entre outros. Bem como em fatores externos: dificuldade em conciliar

escola com trabalho e outros cursos, dificuldade em ir as aulas, transferência para outra Unidade Escolar, problemas de ordem pessoal (doença, gravidez, desemprego, etc).

Cunha (2020) teve como objetivo, investigar os motivos que levam os alunos dos cursos técnicos modulares noturnos de uma escola técnica do interior paulista à situação de baixa frequência escolar (abaixo dos 75% de frequência), principalmente nos 2º e 3º módulos dos cursos. Obteve como resultado, problemas relacionados às metodologias de trabalho em sala de aula, componentes curriculares que os alunos menos gostam (língua estrangeira), bem como a proposição de trabalho de conclusão de curso (problemas relacionados a fatores intraescolares) e situações que desmotivam os alunos a irem às aulas como o cansaço advindo das atividades relacionadas ao trabalho, e até mesmo por trabalharem no período de aula (fatores externos e intrínsecos). Ainda que tal autor não trate diretamente da temática evasão escolar pelos discentes, sua análise contribui para o desenvolvimento desta dissertação, uma vez que a baixa frequência escolar muitas vezes pode servir de “pista inicial” ou um primeiro indício de que o aluno está prestes a desistir do curso.

Barbosa Nunes e Silvano (2021) apresentam em seu artigo científico que a evasão discente, sendo um dos problemas enfrentados no ensino profissional, é influenciada por diversos fatores que pesam na decisão do aluno em permanecer ou não no curso. Dentre esses elementos, destacam-se as práticas pedagógicas e sua relação com a aprendizagem e a motivação dos alunos, proporcionando um maior envolvimento com a instituição de ensino. Afirmam que as práticas pedagógicas e o processo de ensino-aprendizagem são fatores primordiais no combate à evasão, sendo uma preocupação alarmante dos docentes daquela instituição de ensino analisada por eles.

É notória a importância das práticas pedagógicas no processo de aprendizagem, sendo um grande desafio, pois são primordiais ações eficientes de modo a contribuir para uma maior motivação dos discentes. É interessante o aluno ser colocado como elemento central no processo de aprendizagem, sendo o responsável não apenas por aprender, mas por ensinar e participar efetivamente de todo o processo e o professor, como um outro elemento essencial, encarregado de nortear e orientar nesse sistema. (BARBOSA NUNES; SILVANO, 2021, p. 7).

Arruda (2019), contribui para essa dissertação ao conversar durante seu trabalho, sobre as causas da evasão na visão dos professores, coordenadores de curso, coordenador pedagógico e diretor de uma ETEC, se aproximando ao que foi feito na coleta de dados para o estudo de caso dessa dissertação. Um dos professores citados no trabalho de Arruda (2019), afirma que

sob o ponto de vista dos fatores intrínsecos à evasão e de resistência a mesma, o uso de metodologias ativas pode contribuir para a permanência do aluno, desde que não seja usada de maneira improvisada:

O Professor 3 ainda complementa que “não são todas essas metodologias atuais que existem que o professor consegue improvisar”, dessa forma, precisa de muito treinamento, tempo para montar uma aula e adquirir instrumentos para auxiliar na busca de uma aula bem conduzida, que contemple a satisfação do aluno, da coordenação pedagógica e do curso. Assim, precisa saber quanto tempo a instituição utiliza mensalmente para treinar e auxiliar seu corpo docente a utilizar as metodologias atuais e aplicá-las de forma segura dentro da sala de aula para não correr o risco de ter que improvisar. (ARRUDA, 2019, p. 69).

A autora cita ainda que outros aspectos de funcionamento da escola podem influenciar no processo de evasão discente, tais como:

- modelo de atribuição de aulas: nem sempre o professor melhor qualificado pega determinada aula, mas sim para compor sua quantidade de aulas naquele semestre, conforme sua pontuação docente, acarretando em insatisfação nos alunos, ao não receberem uma aula ideal;

- o interstício de 6 meses, após o término de 2 anos de contrato determinado dos professores pode acarretar em perda de excelentes professores, que nesse meio tempo acabam buscando outras empresas ou escolas para trabalhar e não retornam para a ETEC;

- o horário de aulas na maioria das vezes é pensado para favorecer o professor (por exemplo, aquele que não pode dar aulas às sextas-feiras à noite) e não o aluno, acarretando em colocar uma aula mais teórica ou cansativa, justamente na sexta-feira, quando sabemos que nosso aluno do curso técnico noturno já está cansado por ter trabalhado a semana inteira;

- motivação dos professores, ao terem muitos anos de casa e sem a devida atualização dos conhecimentos inerentes ao seu trabalho, acabam transmitindo a desmotivação para os alunos.

Dore (2013) constata em seus estudos que nas escolas não existem programas de acompanhamento do aluno que ofereçam suporte didático, pedagógico e emocional. Salienta que em alguns casos os professores sequer sabem os nomes dos alunos de seu curso e, assim, não podem identificar quais deles estão prestes a abandonar a escola.

Como a evasão é um processo, existem diferentes sinais enviados pelos alunos de que eles estão em "situação de risco" e que precisam ser captados. Identificar esse aluno é um

trabalho difícil, mas muito menos complexo do que o de trazer o aluno de volta para a escola, depois que já a abandonou (DORE, 2013).

Dessa forma, Dore (2013) reconhece que para prevenir a evasão escolar faz-se necessário compreender, orientar e acompanhar o aluno quando realiza a sua primeira escolha no campo da formação profissional. Isso pode levar à significativa redução das taxas de abandono e/ou outros tipos de fracasso escolar. Tal prevenção é de fundamental importância para o aluno e para a sociedade, pois a evasão é uma das principais razões para a baixa qualificação e habilitação profissionais.

Araújo (2013) também contribui para essa dissertação, ao afirmar que

[...] O tema evasão escolar também foi discutido de forma ampliada, pois, muitas vezes, o que acontece na realidade, não são apenas “abandonos” por parte dos alunos, como o termo “evasão” induz a crer, mas, sim, fatores sociais mais complexos, como processos de exclusão ou de mobilidade, o que faz com que a evasão seja entendida em um sentido mais amplo — o de não permanência. (ARAÚJO, 2013, p.21).

Para Marin e Bueno (2009, p. 94 *apud* ARAÚJO, 2013, p. 40),

[...] o modo pelo qual essa prática social é internamente desenvolvida pelos sistemas de ensino e escolas torna-se a chave mestra para o seu entendimento [...] o conhecimento ministrado nas escolas que deve ser fornecido de modo efetivo, profundo e duradouro, garantidor do sucesso do mesmo alunado em todas as instâncias de sua vida e não apenas o acesso e a permanência física no interior das instituições e sua certificação formal.

Araújo (2013, p. 147) ainda afirma que,

portanto, parte da responsabilidade de fazer valer o papel da escola como difusora de conhecimento e educação ainda é dos membros das equipes técnico-pedagógicas, professores e direção, os quais precisam ter compromisso com o propósito a que servem. Esses aspectos são de organização interna das instituições escolares e devem ser prioritários nas práticas pedagógicas da escola, nos seus planejamentos e nos momentos de reuniões, visando sempre refletir sobre como proporcionar ambientes de aprendizagem que sejam significativos.

Segundo Marin e Bueno (2009, p. 99 *apud* ARAÚJO, 2013, p. 40),

[...] Partilhamos da ideia de que compreender a educação é, necessariamente, compreendê-la por meio da escola, descrevendo e analisando suas práticas na trama das relações sociais em que se desenvolve o trabalho educativo [...]. Tão ou mais grave do que não ter vagas para todos e segurá-los na escola é a necessidade urgente de não interditar o acesso ao conhecimento ou fazê-lo de modo que ele permaneça incorporado para poder usufruir dele nos momentos em que se fizer necessário, sob pena de não se efetivar a tão pregada “inclusão, igualdade e diversidade” que todos desejamos.

Para Sousa *et al.* (2011, p.27 *apud* ARAÚJO, 2013, p. 41),

[...] os defensores dos fatores internos como determinantes da evasão escolar, como Bourdieu-Passeron (1975) e Cunha (1997), expressam a ideia de que a escola é responsável pelo sucesso ou fracasso dos alunos, principalmente daqueles pertencentes às categorias pobres da população[...]

Sousa *et al.* (2011, p. 28 *apud* ARAÚJO, 2013) também explicam que a evasão e a repetência são reflexos da forma como o Sistema de Ensino, se relaciona com as pessoas dos diferentes segmentos da sociedade, e que ela traz, embutida em sua problemática, a responsabilização do aluno pelo seu fracasso escolar, pois nada mais é que instrumento de dominação, reprodução e manutenção dos interesses da classe burguesa.

Araújo (2013, p. 41) nos apresenta ainda que:

Dentre os fatores internos, encontra-se a questão da escola não atrativa: de currículos desatualizados, da falta de apresentação do perfil do curso e de sua importância para o mercado, da falta de apresentação da demanda em empregabilidade na área do aluno, da falta de ações pedagógicas em disciplinas com altas taxas de retenção, da falta de apresentação coerente dos critérios e do sistema de avaliação do desempenho do aluno, da falta de formação didático-pedagógica dos professores; de professor desmotivado, de poucas visitas técnicas, de pouca ou nenhuma aula prática, de pouca divulgação de vagas de estágio, da falta de parcerias e convênios com empresas para o estímulo da aprendizagem contextualizada, da falta de estágios e empregos aos alunos, da falta de adequação de plano de carreira do professor, da falta de estrutura na escola, da falta de laboratórios, de equipamentos de informática, de recursos humanos para apoio aos alunos, como psicólogos, assistentes sociais, orientadores educacionais, além da falta de apoio e de reforço para os alunos com dificuldades.

Arruda (2019) apresenta em seu trabalho os procedimentos utilizados para evitar a evasão dos alunos na percepção dos professores, coordenadores de curso, coordenador pedagógico e diretor da ETEC analisada por ela, sendo eles: contato com o aluno ausente

através de ligação telefônica ou mensagens para o aluno (ou para o responsável, caso o aluno seja menor de idade); proposta de ensino por projetos, para motivar e engajar os alunos nos estudos; orientação aos professores para adequar a metodologia usada nas aulas; proposta e uso novas ferramentas pedagógicas que auxiliem na melhoria do ensino e na participação ativa do aluno dentro da sala de aula; diálogo estabelecido pessoalmente entre coordenador de curso e aluno; uso de metodologias diversificadas nas aulas e nos momentos de avaliação, de acordo com o perfil dos alunos; uso das vagas remanescentes como um meio para trazer de volta aos estudos o aluno que está trabalhando e já tem um conhecimento profissional na área, mas lhe falta o diploma e todos os conhecimentos decorrentes para sua conquista; uso de metodologias ativas de ensino.

Arruda (2019) complementa que para prevenir a evasão escolar é preciso compreender, entender, guiar e acompanhar o aluno desde o primeiro momento em que escolhe a área para sua formação profissional, considerando que essa prevenção é considerada essencial tanto para o aluno quanto para a sociedade, uma vez que a evasão significa uma das essenciais causas para a baixa qualificação e capacitação profissional dos alunos.

Ceratti (2008, p. 2 *apud* ARRUDA, 2019) afirma que a gestão escolar precisa se preocupar com a evasão e criar medidas que consigam trazer de volta à escola os alunos evadidos e também ter o cuidado para mantê-los na escola controlando de todas as formas os fatores de seus abandonos.

Legislação aplicada

Conforme o site do Ministério da Educação (s/d), através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, a educação profissional e tecnológica (EPT) é uma modalidade educacional prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) com a finalidade precípua de preparar “para o exercício de profissões”, contribuindo para que o cidadão possa se inserir e atuar no mundo do trabalho e na vida em sociedade.

A EPT prevê, ainda, integração com os diferentes níveis e modalidades da Educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia. Dentre as várias possibilidades, destacam-se como exemplos a articulação da EPT com: a modalidade da educação de jovens e adultos, em caráter preferencial, segundo a LDB; a educação básica no nível do ensino médio, na forma articulada de oferta (integrada, concomitante ou intercomplementar – concomitante na forma e integrado no conteúdo) e na forma subsequente. Com esta concepção, a LDB situa a educação profissional e tecnológica na

confluência de dois dos direitos fundamentais do cidadão: o direito à educação e o direito ao trabalho. Isso a coloca em uma posição privilegiada, conforme determina o Art. 227 da Constituição Federal, ao incluir o direito a “educação” e a “profissionalização” como dois dos direitos que devem ser garantidos “com absoluta prioridade”. (MEC, s/d).

Assim, possibilitar a permanência e a conclusão de um curso técnico, além de necessidade social, profissional e acadêmica constituem um preceito legal e, para tanto, investigar, determinar e apresentar possíveis soluções se tornam pertinentes dentro da sociedade atual.

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa qualitativa com aplicação de questionário exclusivamente aos membros da equipe pedagógica que de livre vontade quiseram responder, sendo que previamente foram tomadas todas as providências para evitar qualquer tipo de constrangimento nas questões elaboradas, as quais foram devidamente submetidas previamente ao Comitê de Ética e Pesquisa da UNIARA, aprovadas sob o número do parecer 5.862.526.

Outra preocupação era dar cunho científico à pesquisa, sendo que, para tanto, foi utilizada a metodologia de Análise de Conteúdo, definida por Bardin (1977, p. 42) como

[...] um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objectivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens. (BARDIN, 1977, p. 42)

A utilização da metodologia foi necessária, pois se havia a preocupação de não se realizar uma “compreensão espontânea”, de acordo com Bardin (1977), dos dados levantados através dos formulários aplicados, sempre visando “vigilância crítica”, atribuindo-lhes significados.

Os formulários foram enviados através de e-mail institucional, pelo diretor da ETEC, tendo como primeira página o TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, ao qual o participante aceitou os termos para prosseguir com o preenchimento da pesquisa. Nos casos de não concordância, não teve seus dados pessoais incluídos no banco de informações e puderam desistir da participação sem qualquer tipo de exigências e/ou devolutivas, bastando para isso escolher a opção “Não, não me sinto à vontade em continuar”, na primeira página do formulário.

Como benefício, o produto desta dissertação será a proposta de ações conjuntas que além de se fazerem incluir no PPP - Projeto Político Pedagógico, serão colocadas em prática por todos os envolvidos dentro da escola, buscando minimizar a ocorrência da evasão escolar, atuando diretamente nos fatores intrínsecos.

Contribuir com o processo entendendo as principais razões de evasão sob a ótica dos profissionais da instituição e propor ações as quais, pelo menos, minimizem a evasão se tornam extremamente pertinentes por meio da metodologia adotada.

Caracterização da escola e dos cursos

Conforme estudos de Bertoni Junior (2017), a ETEC, também conhecida como Industrial, teve seu início no ano de 1942, com o objetivo de formar mão de obra especializada para atuação nas indústrias e no comércio da região.

[...] na realidade em estudo é possível perceber a intencionalidade em se preparar o trabalhador-operário para o atendimento da indústria e do comércio cada vez mais evidentes na rotina do município em acelerado processo de urbanização. (BERTONI JUNIOR, 2017, p. 216).

O ano de 1942 marca o início das atividades, a partir da 1.^a Série Vocacional, disponibilizando os cursos de Fundição, Mecânica de Máquinas, Marcenaria e Corte e Costura, contando com 160 alunos em seu primeiro ano de funcionamento, formando operários que eram requisitados até por empresas da grande São Paulo, segundo Bertoni Junior (2017). A primeira turma formou-se em 1945.

Atualmente a ETEC atende aproximadamente 1500 alunos, nos períodos diurno e noturno, oferecendo formação técnica profissionalizante de qualidade, contando com os seguintes cursos: ETIM – Ensino Médio Integrado ao Técnico – Administração, Desenvolvimento de Sistemas, Edificações e Mecatrônica no período diurno, com duração de 3 anos e os cursos Técnico em Administração, Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, Técnico em Edificações, Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Enfermagem, Técnico em Mecânica, Técnico em Nutrição e Dietética, Técnico em Segurança do Trabalho e Técnico em Recursos Humanos, no período noturno, com duração entre 1 ano e meio a 2 anos.

A escola atende à microrregião de Jaú, acolhendo alunos oriundos além da própria cidade, vindos de: Torrinha, Dois Córregos, Mineiros do Tietê, Igarapu do Tietê, Barra Bonita, Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras, Itapuí, Boracéia, Bariri, Bocaina, Ribeirão Bonito, Dourado e Itaju.

Detalhamento

Os sujeitos investigados nesta pesquisa são os professores que ministram aulas nos cursos técnicos do período noturno da ETEC em estudo e demais membros da equipe pedagógica, e que estavam dispostos, por livre e espontânea vontade, a responderem ao questionário que foi enviado pelo diretor, através do e-mail institucional.

Atualmente, a escola conta com um grupo de colaboradores formado por 80 professores atuando no período noturno, 9 coordenadores de curso, 1 coordenador pedagógico, 1 orientadora educacional e 1 diretor. Foram obtidas exatamente 38 respostas, sendo 34 válidas, pois 3 professores responderam duas vezes cada e um professor respondeu, porém não ministra aulas nos cursos técnicos noturnos (apenas para turmas do período diurno e, portanto, suas respostas foram desconsideradas nesse contexto).

Histórico da coleta dos dados:

No dia 02/05/2023 fui até a ETEC conversar com o diretor, solicitando que ele disparasse o link do questionário de pesquisa por e-mail institucional, bem como através do grupo de WhatsApp da escola.

No dia 03/05/2023 o link foi disparado exatamente às 9h45. Nesse dia foram recebidas 13 respostas dos participantes.

No dia 06/05/2023 solicitei para que o próprio diretor, bem como o coordenador pedagógico também respondessem, fazendo tal solicitação também no grupo de coordenadores de curso.

Até dia 11/05/2023 havia recebido apenas 17 respostas (dentro de um universo de aproximadamente 80 possíveis participantes), sendo assim, solicitei ao diretor para enviar novamente para os professores o link do questionário.

No dia 12/05/2023 enviei no particular de cada coordenador de curso a solicitação para que cada um reforçasse junto aos professores do seu curso para que respondessem, bem como os próprios coordenadores, aqueles que ainda não haviam respondido até o momento.

Finalmente no dia 16/05/2023 encerrei a coleta de respostas do questionário, visto que se completaram os 15 dias programados para tal coleta, através do botão disponível no *Google Forms* “aceitar respostas / não está aceitando respostas”.

Por meio de questionário, com perguntas semiestruturadas e outras abertas, usando o *Google Forms*, direcionado a todos os mencionados acima, foi possível coletar os dados necessários para o desenvolvimento desta pesquisa.

Total de 34 respostas recebidas e validadas, representando 42,5% do total de professores da ETEC, que serão devidamente analisadas, classificadas e utilizadas nesse trabalho, sendo analisadas estatisticamente, agrupando-as em motivos internos e externos, intrínsecos e extrínsecos, calculando as porcentagens que representam cada fator, separando respostas semelhantes ou que podem representar a mesma coisa e/ou significado, entre outras sistematizações, seguindo o proposto por Bardin (1997), no sentido de construir as dimensões e categorias dos possíveis problemas elencados e contribuir no entendimento e busca de possíveis soluções e/ou contribuições para o entendimento e construção da resposta para a pergunta de pesquisa.

Levando esses aspectos em consideração, a seguir serão apresentadas as informações coletadas da equipe pedagógica da ETEC em estudo.

APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Questionário para os professores

A partir do encerramento do prazo de participação na pesquisa, por meio de questionário utilizando o *Google Forms*, foi possível apurar que das 38 respostas recebidas, 34 se tornaram válidas e serão utilizadas nesse estudo. As demais foram desconsideradas por dois fatores: ou porque o professor não ministra aulas nos cursos técnicos noturnos da ETEC, ou um mesmo professor respondeu mais de uma vez o mesmo questionário, sendo considerada apenas sua primeira participação.

Com os dados em mãos partiu-se para a pré-análise dos mesmos, segundo Bardin (1977), cuja fase foi relevante para a organização das informações e constituição do corpus da pesquisa. “O corpus é o conjunto dos documentos tidos em conta para serem submetidos aos procedimentos analíticos” (BARDIN, 1977, p. 96).

Quanto às regras, a da exaustividade foi contemplada, pois, “[...] uma vez definido o campo do corpus [...] é preciso terem-se em conta todos os elementos desse corpus” (BARDIN, 1977, p. 97), haja vista que os registros possibilitaram caracterizar os participantes. Quanto a da representatividade, não foi utilizada, uma vez que a pesquisa não trabalhou com amostragem, já que todas as respostas fizeram parte do estudo. “A análise pode efetuar-se numa amostra desde que o material a isso se preste. A amostragem diz-se rigorosa se a amostra for uma parte representativa do universo inicial” (BARDIN, 1977, p. 97).

A regra da homogeneidade seguramente foi utilizada, pois as perguntas eram as mesmas para todos os participantes. A regra apresenta que “[...] os documentos retidos devem ser homogêneos, quer dizer, devem obedecer a critérios precisos de escolha e não representar demasiada singularidade fora destes critérios de escolha” (BARDIN, 1977, p. 98). Quanto a de pertinência, também esteve presente, já que os documentos convergiam para o desenvolvimento desta dissertação. “[...] os documentos retidos devem ser adequados, enquanto fonte de informação, de modo a corresponderem ao objetivo que suscita a análise” (BARDIN, 1977, p. 98).

A seguir, as respostas serão analisadas seguindo a ordem das perguntas no questionário.

Nessa fase foi explorado o material, objetivando o estabelecimento das unidades de registro e de contexto. “Os resultados brutos são tratados de maneira a serem significativos (falantes) e válidos” (BARDIN, 1977, p. 101), ou seja, realizando bem a pré-análise, a fase

seguinte nada mais é “[...] do que a administração sistemática das decisões tomadas” (BARDIN, 1977, p. 101).

De acordo com Bardin, o tema constitui “[...] a unidade de significação que se liberta naturalmente de um texto analisado segundo certos critérios relativos à teoria que serve de guia à leitura” (1977, p. 105).

As respostas foram analisadas uma a uma, por meio dos procedimentos metodológicos destacados anteriormente, possibilitando que se buscassem unidades de significação a partir dos temas. Em seguida foi estabelecida a unidade de contexto, em que Bardin (1977, p. 108) apresenta que ela pode ser determinada seguindo dois critérios:

O custo e a pertinência. É evidente que uma unidade de contexto alargado, exige uma releitura do meio, mais vasta. Por outro lado, existe uma dimensão ótima, ao nível do sentido: se a unidade de contexto for demasiado pequena ou demasiado grande, já não se encontra adaptada; também aqui são determinantes, quer o tipo de material, quer o quadro teórico. (BARDIN, 1977, p. 108).

Por meio da pesquisa foi possível identificar que a maioria dos participantes da pesquisa encontram-se entre 41 e 50 anos, são do sexo masculino e se autodeclararam brancos. Quanto à formação acadêmica, grande parte deles são pós-graduados, com a graduação realizada entre os anos de 2000 e 2009, com uma parcela significativa tendo realizado o antigo Esquema I, que se refere à complementação pedagógica das suas habilitações específicas.

Massivamente os envolvidos que responderam os questionários têm contrato indeterminado com a ETEC estudada, e grande parte atua na escola e como docente a mais de uma década.

Ponto que merece destaque é que a maioria deles sente falta de atualização, mas, por outro lado, muitos realizam apenas um curso anualmente oferecido pelo Centro Paula Souza e por outra instituição, ou seja, apesar da oferta de cursos, parte deles não os realiza.

Cumprida a fase, nesse momento serão apresentadas as respostas, em que o nome completo de cada professor será preservado, sendo identificados por “Professor 1”, “Professor 2”, “Professor 3”, e assim por diante, até o “Professor 34”.

A idade dos participantes está ilustrada no gráfico abaixo:

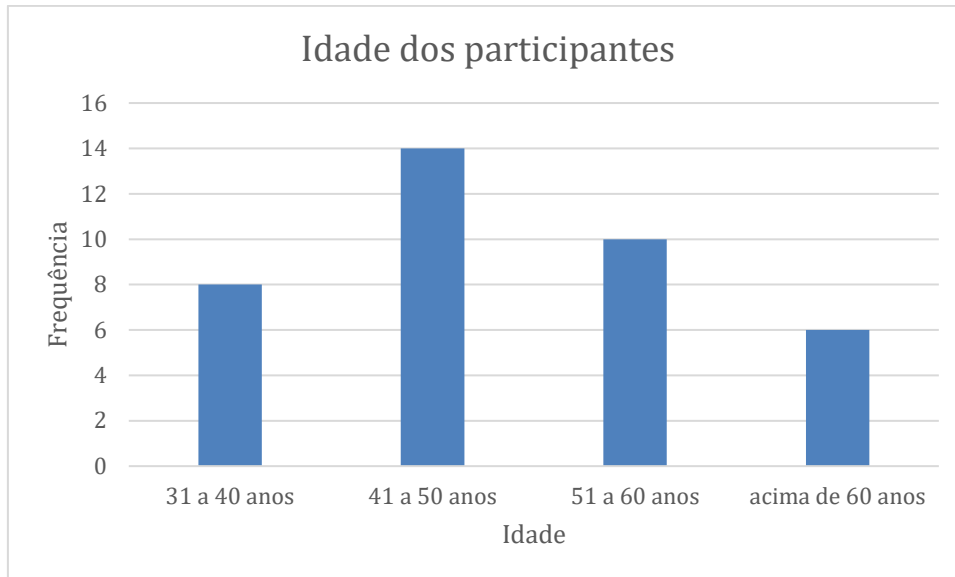


Figura 1 - Idade dos participantes. Fonte: elaborado pela autora (2023)

Em relação ao sexo dos participantes, houve uma predominância de professores homens participando da pesquisa em relação a quantidade de professoras mulheres participantes.

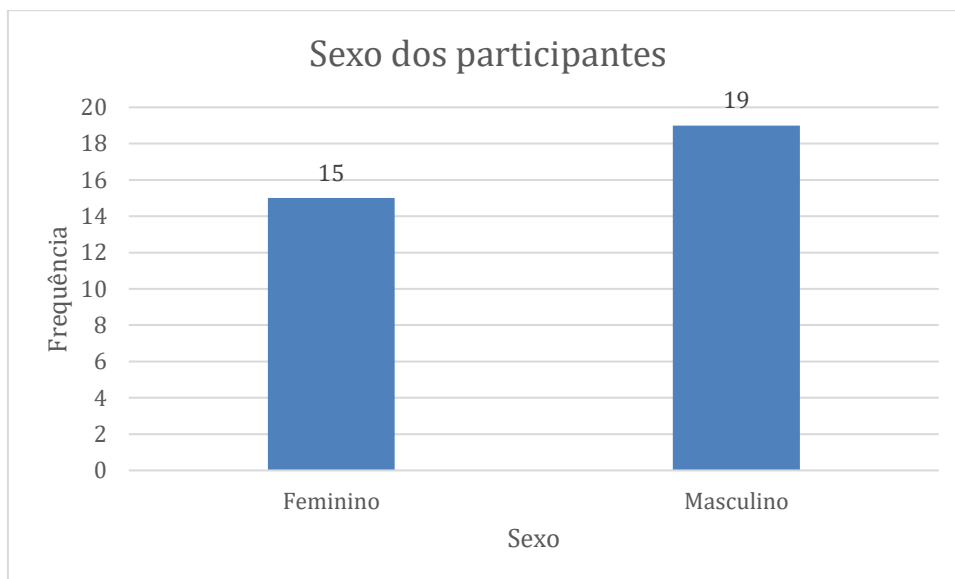


Figura 2 – Sexo dos participantes. Fonte: elaborado pela autora (2023)

Já em relação a raça, a maioria dos participantes se autodeclararam de cor branca:

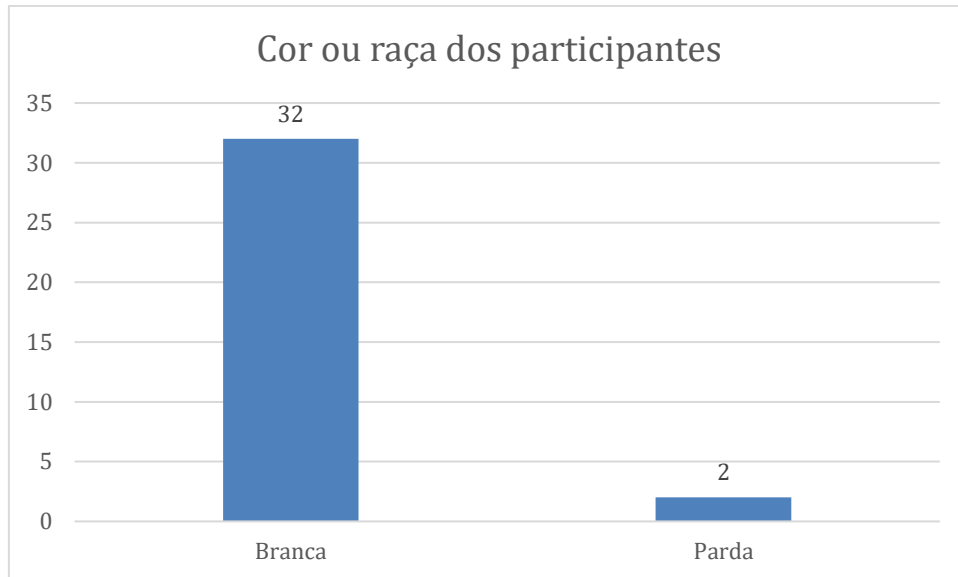


Figura 3 – Cor ou raça dos participantes. Fonte: elaborado pela autora (2023)

Quanto à formação profissional dos participantes, vale ressaltar que um dos critérios para ser professor de ETEC é ter no mínimo o nível superior completo, portanto o nível técnico ou tecnológico nem foram considerados nessa pesquisa. Os resultados para esse dado estão mostrados no gráfico abaixo:

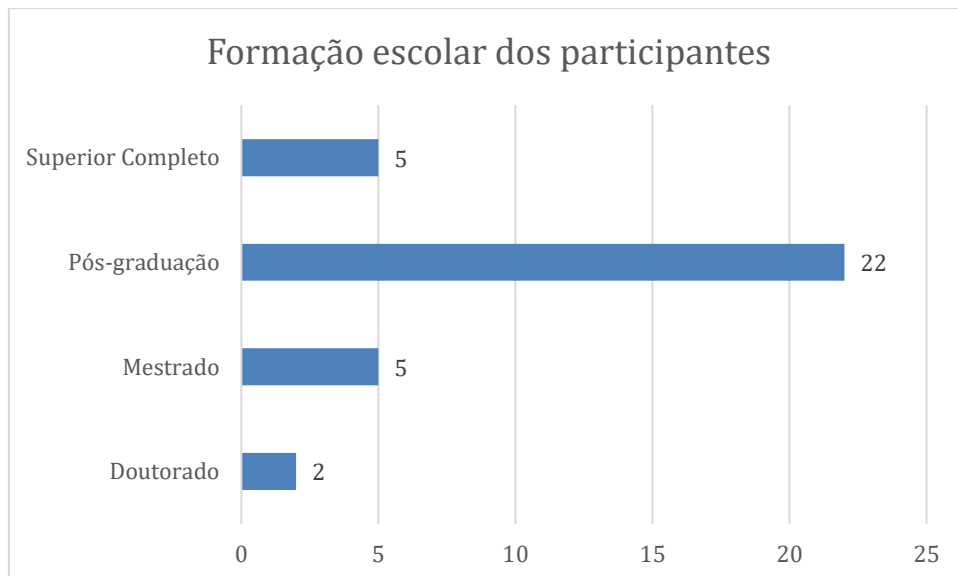


Figura 4 – Formação escolar dos participantes. Fonte: elaborado pela autora (2023)

Quanto ao ano de conclusão da graduação dos professores participantes, foram obtidas as seguintes respostas, ilustradas no gráfico abaixo:

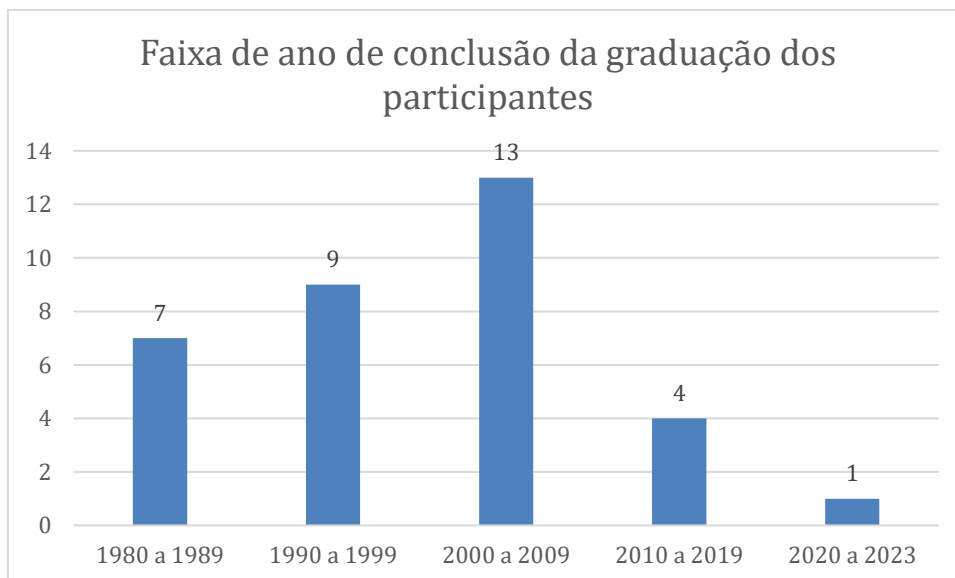


Figura 5 – Faixa de ano de conclusão da graduação dos participantes.

Fonte: elaborado pela autora (2023)

Sobre os professores participantes terem cursado o Programa Especial de Formação Pedagógica para o Ensino Médio Técnico (Antigo Esquema I), houve predominância na participação:

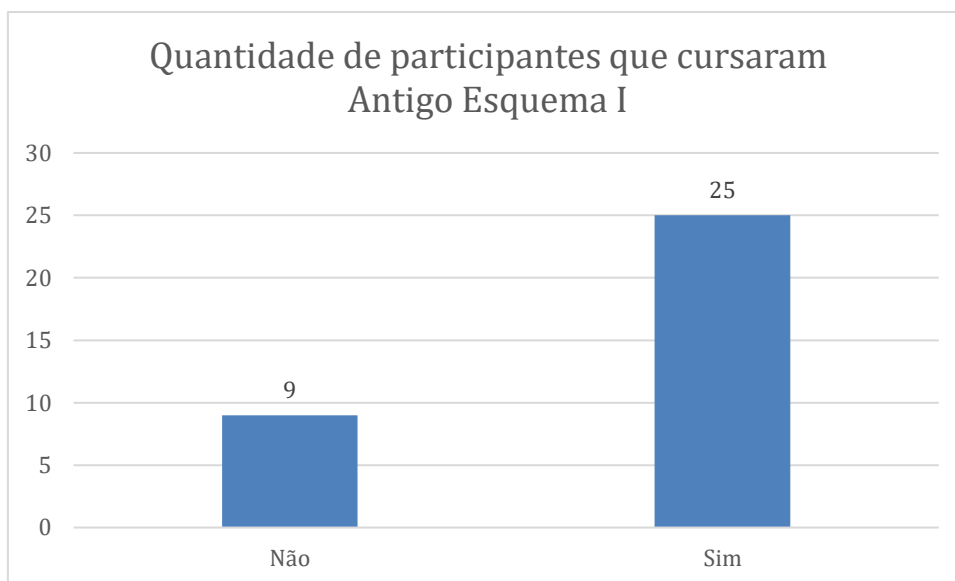


Figura 6 – Quantidade de participantes que cursaram o Antigo Esquema I.

Fonte: elaborado pela autora (2023)

Quanto ao tipo de contrato que o professor participante tem com a ETEC, a grande maioria tem contrato indeterminado, o que significa que ele foi aprovado no concurso público quando do ingresso dele no serviço público. Os que possuem contrato determinado, significa que poderão ministrar aulas na ETEC pelo prazo máximo de 2 anos, caso haja aulas disponíveis

para ele, sendo que ao término desse período, ele deverá ficar afastado por no mínimo por 6 meses, para então participar de novo processo seletivo, caso seja de seu interesse. O resultado obtido foi o seguinte:

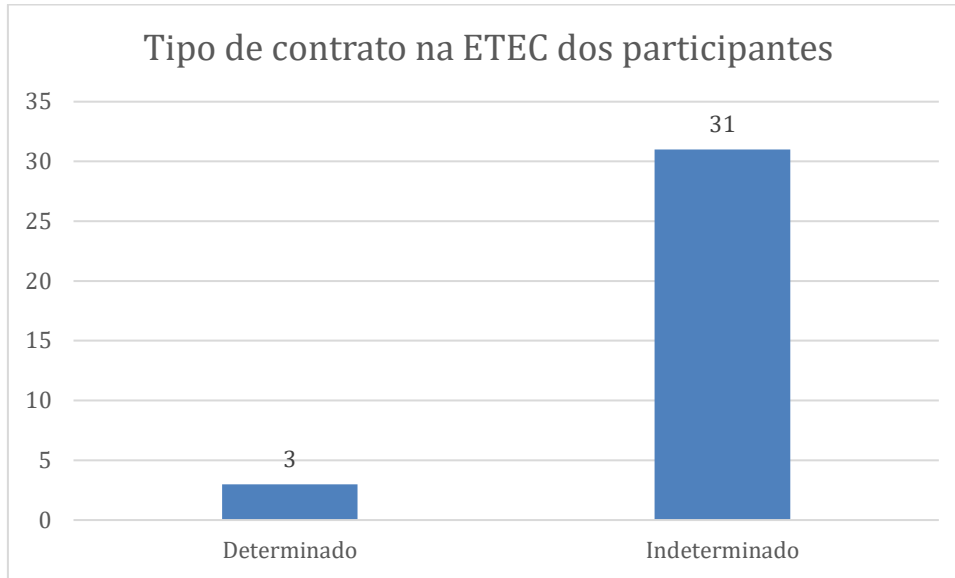


Figura 7 – Tipo de contrato empregatício dos participantes com a ETEC.

Fonte: elaborado pela autora (2023)

A pergunta seguinte dizia respeito a quantidade de anos que o professor participante trabalha na ETEC em estudo. Foi obtido como resultado que a grande maioria já está na ETEC há mais de 11 anos, conforme o gráfico a seguir:

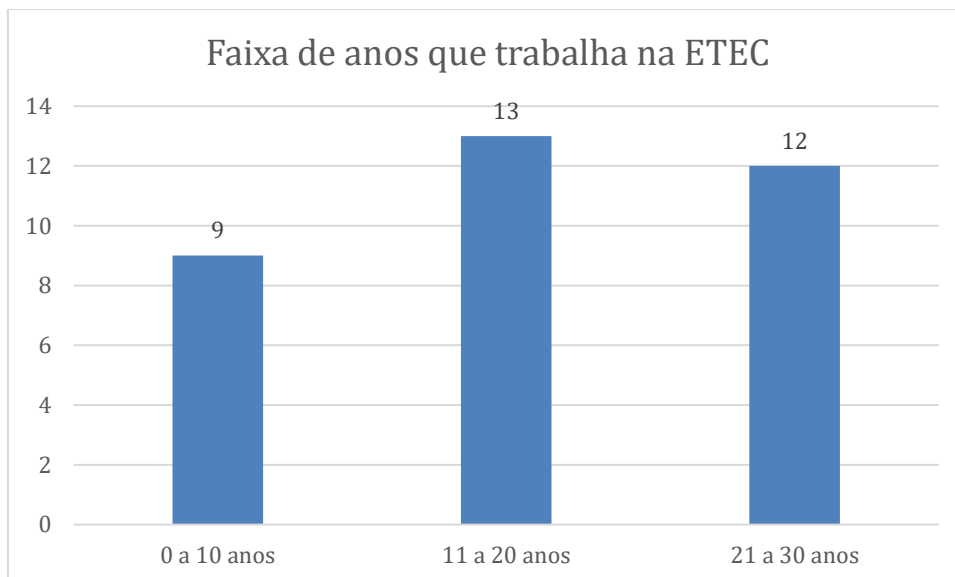


Figura 8 – Faixa de anos que os participantes trabalham na ETEC.

Fonte: elaborado pela autora (2023)

A seguir foi questionado o tempo que o professor participante trabalha como docente, somando ETEC e outras instituições de ensino. O gráfico é bem parecido com o anterior, confirmando que para a maioria dos professores participantes, sua experiência como docente foi construída dentro da ETEC. O resultado foi o seguinte:

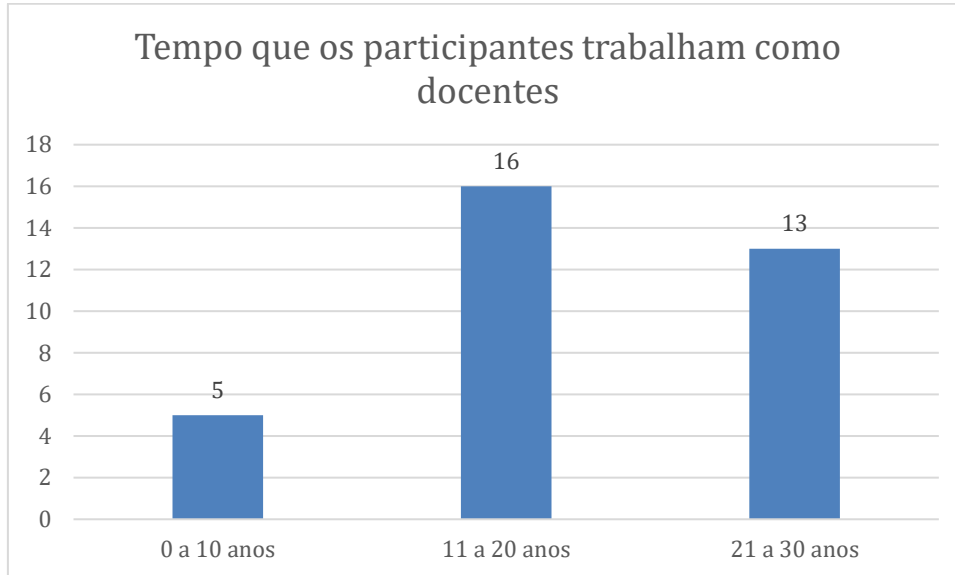


Figura 9 – Faixa de anos que os participantes trabalham como docentes.

Fonte: elaborado pela autora (2023)

A questão seguinte dizia respeito a quais curso o professor participante ministra suas aulas. O resultado foi o seguinte:

12. Em qual(is) curso(s) atua:

38 respostas

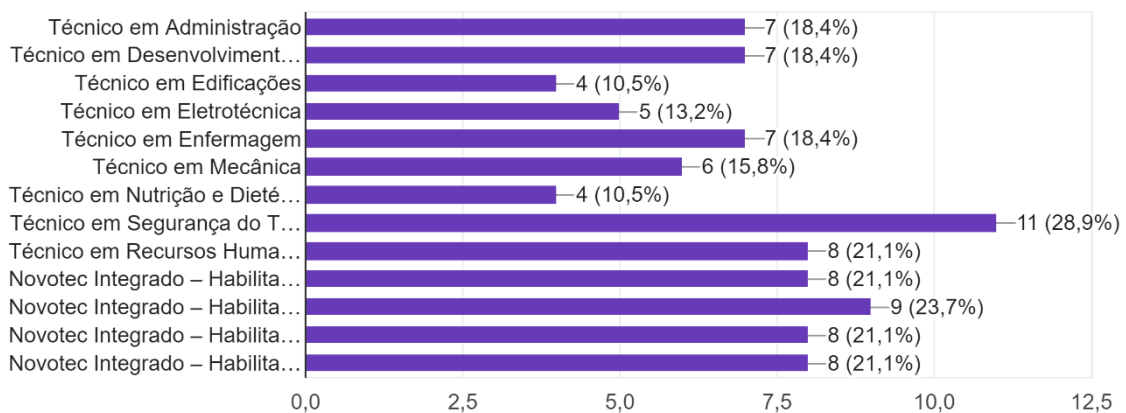


Figura 10 – Quais cursos os professores participantes ministram aulas.

Fonte: elaborado pela autora (2023)

Em relação a quantidade de horas que o professor participante dedica entre preparar e ministrar aulas na ETEC, foi obtido o seguinte resultado:

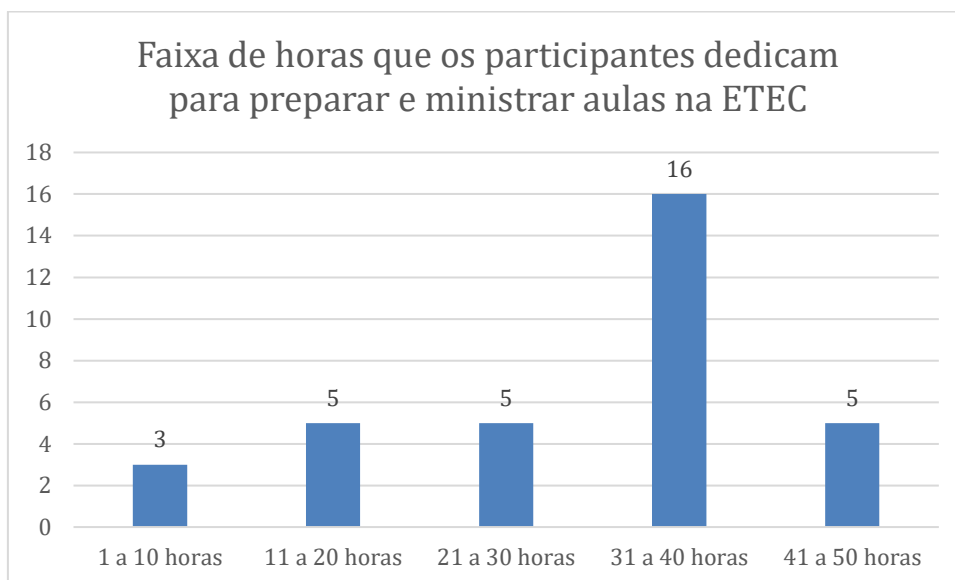


Figura 11 – Quantidade de horas que os professores participantes dedicam para preparar e ministrar aulas na ETEC. Fonte: elaborado pela autora (2023)

Já em relação a participação dos professores em cursos de atualização profissional oferecidos pelo Centro Paula Souza, através do Portal do Participante, o resultado obtido foi o seguinte:

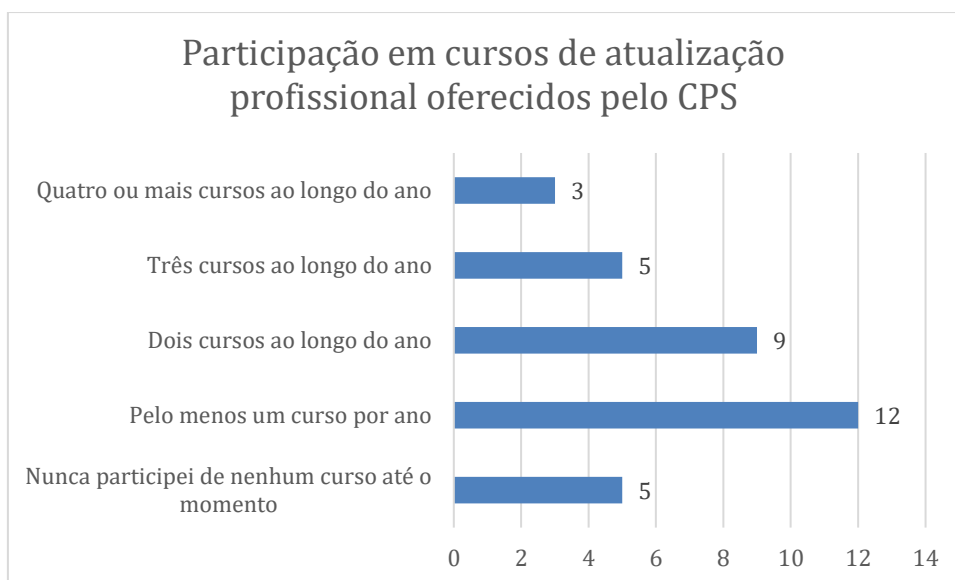


Figura 12 – Quantidade de cursos de atualização profissional que os professores participantes cursaram, oferecidos pelo CPS. Fonte: elaborado pela autora (2023)

Na sequência, foi questionado sobre a participação dos professores em cursos de atualização profissional oferecidos por outras instituições de ensino (presencial ou remoto ou híbrido) e o resultado obtido foi o seguinte:

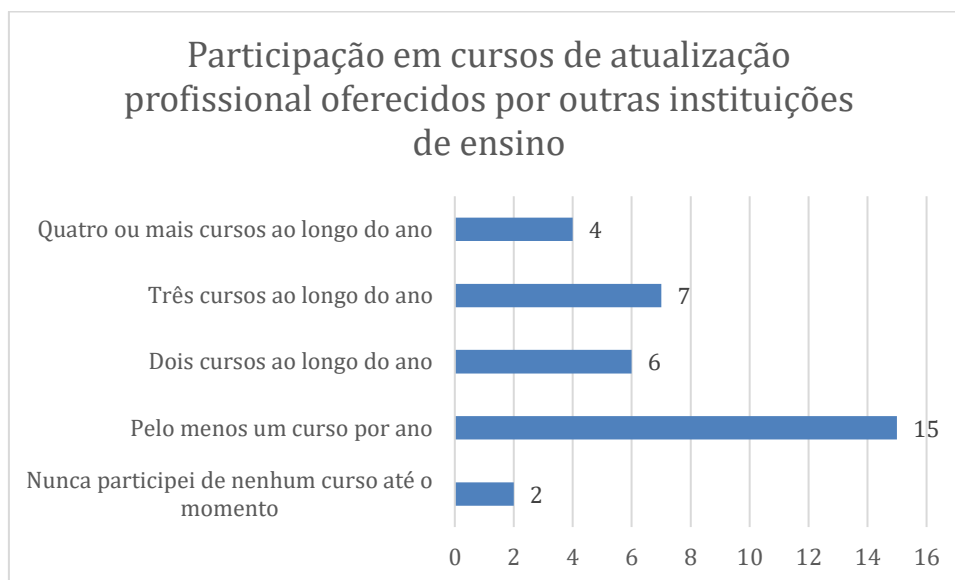


Figura 13 – Quantidade de cursos de atualização profissional que os professores participantes cursaram, oferecidos por outras instituições de ensino. Fonte: elaborado pela autora (2023)

Foram obtidas 3 respostas “Não” para a pergunta sobre o professor participante sentir falta de atualização profissional e 31 respostas “Sim”, cada uma voltada para a área de atuação específica de cada professor:

Quadro 1 – Necessidade de atualização profissional específica

Identificação do Professor	Resposta
Professor 1	Sim. Práticas Pedagógicas.
Professor 2	Sim, área técnica
Professor 3	sim, práticas inovadoras para os cursos técnicos
Professor 4	Estou sempre buscando me atualizar
Professor 5	Área Técnica
Professor 6	Sim, novas tecnologias voltadas a automação predial, laboratórios pra Robótica.
Professor 7	programação mobile
Professor 8	Elétrica
Professor 9	Enfermagem
Professor 10	Sim. Metodologias ativas

(continuação)

(continuação)

Professor 11	Acredito que sim. Por exemplo, tornar o processo de ensino aprendizagem menos traumático em algumas áreas. As vezes o aluno chega na escola com resistência a determinada matéria ou não faz o curso porque tem matemática por exemplo. Saber como se comportar diante dessa barreira seria interessante.
Professor 12	Sim. Controle Emocional
Professor 13	enfermagem
Professor 14	Sim, na área de Tecnologias aplicada à educação
Professor 15	Sim. Enfermagem/ saúde
Professor 16	Tecnologia para desenvolvimento Web
Professor 17	Em todas as áreas é necessário atualizar -se.
Professor 18	Sim, com relação aos componentes novos
Professor 19	Sim, inteligência artificial
Professor 20	Sim...novas metodologias de ensino
Professor 21	Não
Professor 22	Sim. Pedagogia
Professor 23	Seria interessante a atualização em todas as áreas profissionais que estão presentes no plano de curso.
Professor 24	Sim, novidades em RH
Professor 25	Área da Saúde de maneira geral, são constantes as mudanças nessa área.
Professor 26	Não
Professor 27	Atualização constante nas áreas que leciono!
Professor 28	Sim, Nutrição Esportiva
Professor 29	Sim, gestão de pessoas, contabilidade e marketing
Professor 30	automação e robótica
Professor 31	Sim, de React (biblioteca utilizada na construção de aplicações Web e Mobile)
Professor 32	Sim, muito constante na área de Desenvolvimento de Sistemas
Professor 33	Não
Professor 34	Desenvolvimento de aplicativos

Fonte: elaborado pela autora (2023)

Para a pergunta sobre atuar como docente em outra escola além da ETEC, foram obtidas 32 respostas “Não” e apenas 2 respostas “Sim”.

Para a pergunta seguinte, se além de atuar como docente, exerce outra atividade para complementar sua renda, foram obtidas 16 respostas “Não” e 18 respostas “Sim”.

A pergunta seguinte, uma das essenciais para nossa pesquisa, revela as possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos, do ponto de vista dos professores:

Quadro 2 – Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos

Identificação do Professor	Resposta
Professor 1	Desmotivação
Professor 2	Oferta de cursos on line, custo de transporte, indisponibilidade de horário.
Professor 3	financeira, oferta de muitos cursos na cidade, muitas faculdades na região
Professor 4	As facilidades dos cursos online
Professor 5	Desinteresse pela curso escolhido
Professor 6	Valores de transporte, baixo interesse social pela geração atual.
Professor 7	aluno não possui renda para se locomover até a escola, aluno precisa trabalhar no período do curso, aluno não se identifica com o curso, falta de mercado de trabalho na área do curso do aluno, dificuldades de aprendizagem do aluno, mais e melhores aulas da prática profissional, falta de oferecimento de estágios.
Professor 8	Falta de Transporte Gratuito. Necessidade de priorizar o trabalho.
Professor 9	Financeiro
Professor 10	Em meu ponto de vista são vários fatores: 1- Não identificação com o curso 2- Falta de recursos para que o aluno arque com os custos de transporte; 3 - o aluno começa a trabalhar em horário noturno;
Professor 11	A grande oferta de cursos presenciais e a distância. Alguns professores que resistem as mudanças e/ou não tem paciência com os alunos, Matérias que não são interessantes.

(continuação)

(continuação)

Professor 12	Dificuldade de conciliar trabalho e escola; ingresso em universidade; não identificação com o curso escolhido; etc
Professor 13	Em relação a evasão, acredito que muitos alunos vêm de cidades próximas e devido a pandemia, muitos estão sem emprego, difícil pagar o ônibus, quando procuro saber porque parou de estudar
Professor 14	Dificuldade dos alunos em manter o foco em seus objetivos, de forma que qualquer contratempo pode levar o aluno a desistir; gastos com transporte; alunos com problemas emocionais, principalmente os que encontram-se sem acompanhamento psicológico ou psiquiátrico; alunos que começam a trabalhar no período noturno ou no início deste período; dificuldade em conciliar o estudo com o trabalho e responsabilidades da vida adulta, como por exemplo, casa, filhos...; grande oferta de cursos de graduação, o que muitas vezes faz com que o aluno não termine o técnico, mas abandone para ingressar no ensino superior; falta de investimentos em alguns cursos, o que acarreta em laboratórios, softwares ou equipamentos desatualizados.
Professor 15	Situação financeira
Professor 16	Dificuldades de transporte, sem perspectiva profissional, professores com qualificações ultrapassadas, falta de conteúdos que demonstrem a realidade profissional da área, professores desmotivados, falta de inovação em relação a didática e conteúdos fundamentais para o curso ou disciplina.
Professor 17	Momento Econômico e Social do Brasil.
Professor 18	Situações financeiras
Professor 19	Dificuldade financeira, professores despreparados ou desestimulados, alunos desestimulados ou sem perspectiva de sucesso, aulas maçantes ou com muita enrolação.
Professor 20	Reflexos da pandemia, reflexos da atual economia do país, grande oferta de cursos on line com preços muito acessíveis
Professor 21	Trabalho, família, saúde
Professor 22	A possibilidade de realizar o ensino a distância. Problemas no trabalho.

(continuação)

(continuação)

Professor 23	Hoje existe a possibilidade de fazer curso superior em formato EAD, com mensalidades muito acessíveis. Em muitas vezes o valor da mensalidade é bem menor do que o valor do transporte de alunos de cidade vizinha. Nesse caso, imagino que os alunos prefiram fazer um curso superior, gastando menos.
Professor 24	Pouca demanda no vestibulinho em determinados cursos faz com que alunos de segunda opção adentrem no curso evadindo depois de um tempo.
Professor 25	Problemas financeiros que levam o aluno a abandonar os estudos para suprir suas necessidades e/ou de seus familiares. Custo do transporte elevado.
Professor 26	trabalho, cansaço, desmotivação,
Professor 27	Problemas com Transportes escolar; Ingresso em Curso Universitário; Ingresso no trabalho em horário do curso; desânimo e falta de persistência e etc.
Professor 28	Problemas econômicos e não consegue conciliar horário de trabalho e escola
Professor 29	Transporte, trabalho
Professor 30	pandemia, desemprego e distância para locomoção até a escola
Professor 31	Preguiça. Na minha opinião muitos alunos querem apenas um diploma, não entendem que na verdade o importante é adquirir conhecimento, e que para isso a participação nas aulas é fundamental.
Professor 32	Muitos se cansam pela exaustão do trabalho durante o dia. Muitos entram no curso com uma expectativa e depois não se encontram. Faltas em excesso começam a desanimar os alunos. Bares no entorno da Escola. Transporte caro.
Professor 33	Dificuldades financeiras, dificuldades com transporte (relatado por muitos), pois as prefeituras cortaram o auxílio transporte. Desinteresse em estudar e se qualificar. Acredito ainda que a pandemia fez com que muitos perdessem a vontade de investir na carreira ou buscar novos conhecimentos (se acomodaram).
Professor 34	Acredito que a falta de dinheiro, falta de emprego

Fonte: elaborado pela autora (2023)

Tais respostas foram agrupadas em motivos externos/extrínsecos e motivos internos/intrínsecos, dando origem aos seguintes gráficos:

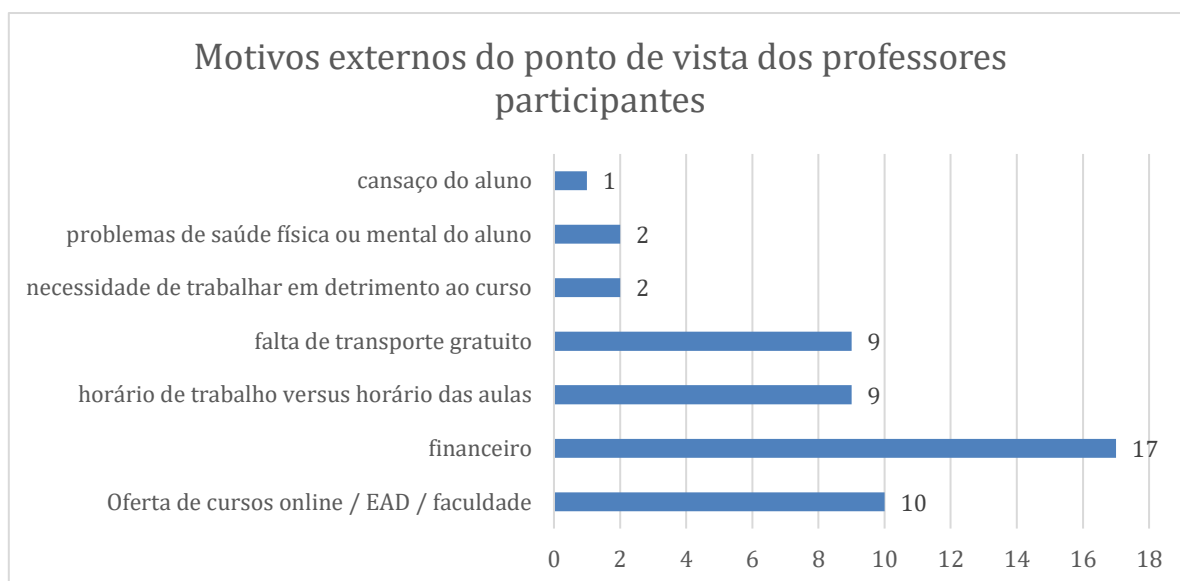


Figura 14 – Motivos externos da evasão, do ponto de vista dos professores.

Fonte: elaborado pela autora (2023)

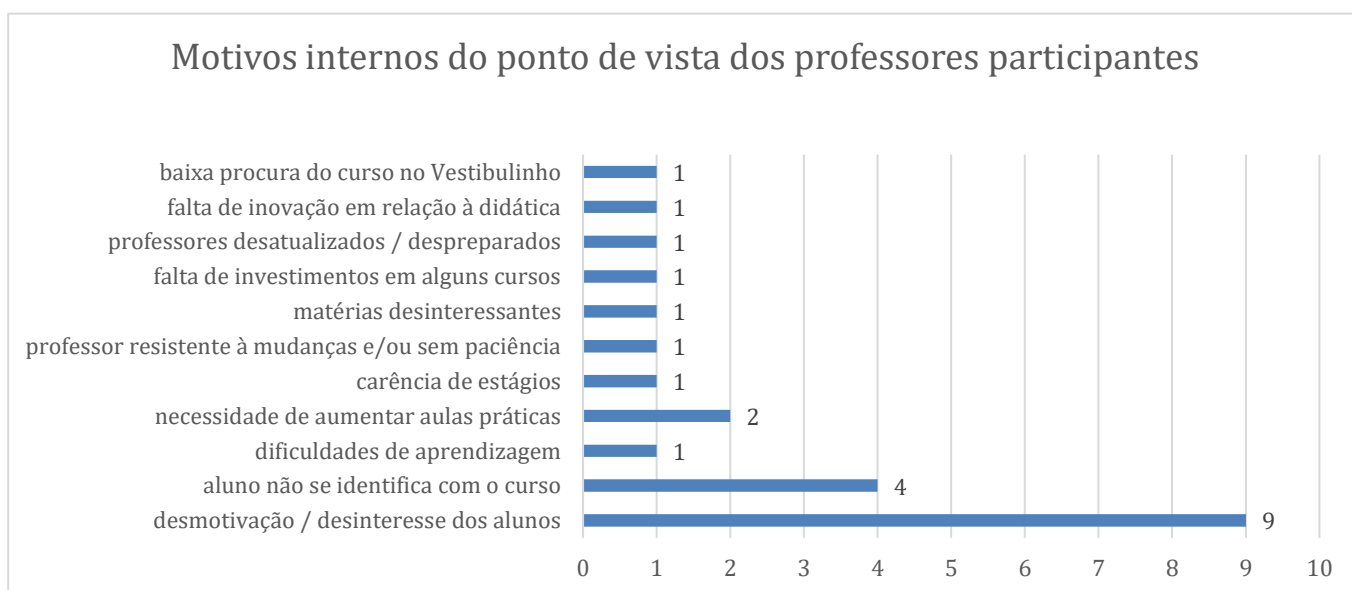


Figura 15 – Motivos internos da evasão, do ponto de vista dos professores.

Fonte: elaborado pela autora (2023)

Na sequência foi questionado como os professores podem contribuir para minimizar a evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos, sendo obtidas as seguintes respostas, as quais foram agrupadas segundo Bardin (1977), apoiando-se, nesse momento, na ideia de agrupar as respostas mediante o critério da homogeneidade, ressaltando que o que se considerou foi a

proximidade delas. Outro ponto que merece destaque, nesse momento, é que alguns entrevistados deram mais de uma resposta, já que havia essa possibilidade, e elas se alocaram nas respectivas unidades de contexto.

Na referida questão a contribuição dos professores se relaciona, seguindo aqueles que responderam, é a qualidade das aulas, sendo que apareceram doze respostas. Expressivas, também, foram que as aulas precisam atender a realidade do aluno, suas expectativas e o mercado de trabalho. Mediante as respostas é possível constatar que as aulas, segundo a visão da equipe pedagógica, estão diretamente relacionadas às estratégias de combate à evasão.

Além delas, ouvir e motivar o aluno foram respostas que apareceram de maneira expressiva, já que ele precisa se sentir pertencente ao grupo e à rotina da escola, para evitar que se desestime e evada do curso.

Outras respostas foram: aulas práticas (três professores); visitas técnicas (três professores); palestras com profissionais da área (dois professores); busca ativa (um professor); flexibilização do horário de entrada por conta do trabalho (um professor); encaminhamento à equipe de gestão os casos de faltas excessivas (um professor); realização de trabalho em grupo (um professor); apresentar aos alunos os diferenciais do curso (um professor); atualização do professor (um professor); parceria com empresas, especialmente para a realização de estágios (um professor); reuniões pedagógicas frequentes para discutirem as questões que envolvam evasão escolar (um professor); participação de alunos egressos para compartilharem suas experiências após o término do curso (um professor); conhecer realidade do aluno para entender os motivos que estão prejudicando seu progresso acadêmico (um professor); equipe de gestão buscar parcerias com as prefeituras da região para isenção ou redução do custo de transporte (um professor); situação que foge ao alcance do professor (um professor); e a resposta de um professor destoava da pergunta.

Para a pergunta sobre como a gestão pode contribuir para minimizar a evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos, houve uma variedade de respostas, as quais foram agrupadas como se segue:

Quatro professores destacaram que a equipe precisa ouvir os alunos e os problemas que os afligem; quatro professores destacaram a necessidade de se buscar parcerias com as prefeituras da região para isenção ou redução do custo de transporte; três professores ressaltaram a necessidade de orientação pedagógica para os professores aprimorarem a rotina de sala de aula; três professores destacaram a necessidade de investimento em equipamentos e infraestrutura para a melhoria da qualidade das aulas; dois professores apresentaram como

sugestão a necessidade de autonomia aos coordenadores de curso; visitas técnicas (dois professores); oferecer jantar aos alunos dos cursos noturnos, pois muitos vão para a escola direto do trabalho (dois professores); parceria com empresas, principalmente para a realização de estágios (dois professores); flexibilização no horário de entrada, principalmente para aqueles que trabalham em período integral (dois professores); definição de premiações aos alunos assíduos (um professor); parceria com empresa no auxílio do custeio de transporte de alunos carentes (um professor); acompanhamento das aulas (um professor); acompanhamento da frequência dos alunos (um professor); elaboração de regras de convivências claras (um professor); melhoria no atendimento na secretaria da escola (um professor); flexibilização do acesso aos laboratórios, principalmente de informática (um professor); conhecer os alunos, principalmente suas dificuldades (um professor); participação na divulgação dos cursos (um professor); ouvir os professores (um professor); busca ativa (um professor); buscar ajuda financeira do governo estadual (um professor); fortalecimento das parcerias com empresas proximidade com professores (um professor); realização de aulas online (um professor); um professor afirmou que a gestão já contribui; e a resposta de três professores destoavam da pergunta.

Mais uma vez é pertinente mencionar que o número de respostas é superior ao número de participantes, pois elas eram abertas e assim permitindo mais de uma resposta, contribuindo com o estudo e não comprometendo o agrupamento, segundo Bardin (1977).

Foram obtidas as respostas a seguir para a pergunta sobre estratégias para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão, conforme a experiência docente. Para essa pergunta mais uma vez as aulas ministradas de acordo com a realidade do aluno e a necessidade do mercado de trabalho aparecem como destaque por oito professores; conhecer o aluno (quatro professores); motivar o aluno (quatro professores); qualidade das aulas (quatro professores); estreitar o diálogo com os alunos (três professores); permitir que o aluno se torne protagonista no processo (dois professores); trabalho e dinâmicas em grupo (dois professores); convidar profissionais da área como estratégia de motivação (dois professores); clareza sobre curso e o campo de atuação (dois professores); acompanhar efetivos das faltas (dois professores); apresentar aos discentes a relevância da formação (dois professores); pesquisa na internet (um professor); estreitamento do relacionamento professor e aluno (um professor); realização de palestras (um professor); ampliação de visitas técnicas (um professor); atualização do professor (um professor); disponibilização de aula online ou gravadas (um professor); ampliação de aulas práticas (um professor); criação de Empresa Júnior (um professor); buscar parcerias com as prefeituras da

região para isenção ou redução do custo de transporte (um professor); estágio no período noturno (um professor); oferecer lanche (um professor); dois professores responderam não terem sugestões; e a resposta de um professor destoava da pergunta.

A pergunta na sequência, também aberta e com mais de uma resposta, era sobre o professor ter uma percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso e em caso positivo, como seria. Foram obtidas as respostas a seguir.

Massivamente os professores apresentaram que, quando o aluno começa faltar, é um forte indício de evasão escolar, aparecendo nas respostas de vinte e quatro membros da equipe pedagógica; o desinteresse às aulas também foi expressivo (onze professores); aluno começa reclamar demasiadamente (seis professores); quatro professores alegaram não saberem perceber; o aluno comenta com outros alunos (três professores); e um professor não soube responder.

Sendo um complemento da pergunta anterior, foi questionado quais as possíveis características o professor identifica no aluno que está prestes a evadir do curso, conforme sua experiência docente:

Mais uma vez apresentou que a falta é um forte indício de evasão escolar, aparecendo nas respostas de dezenove membros da equipe pedagógica; o desinteresse às aulas também foi expressivo (catorze professores); desmotivação (seis alunos); problemas pessoais (cinco alunos); não identificação com o curso (dois alunos); dois professores alegaram não saberem perceber; aluno imaturo (um professor); aluno começa reclamar demasiadamente (um professor); dificuldade de contato com o aluno (um professor); o aluno comenta com outros alunos (um professor); e um professor não soube responder.

Na sequência do questionário, foi perguntado se a relação interpessoal entre os alunos pode ser considerada como um fator importante para evasão. Foram obtidas 20 respostas “Sim” e 14 respostas “Não”, juntamente com suas respectivas justificativas.

Como complemento da pergunta anterior, foi questionado se a relação interpessoal entre alunos e professores pode ser considerada como um fator importante para evasão. Foram obtidas respostas 22 “Sim” e 12 respostas “Não”, juntamente com suas respectivas justificativas.

A pergunta seguinte constante no questionário dizia respeito sobre a realização de estágio pelo aluno e se essa ação impacta na conclusão do curso, conforme a experiência docente de cada um. Foram obtidas 29 “Sim” e 5 respostas “Não”, juntamente com suas respectivas justificativas.

Na penúltima pergunta do questionário, foram solicitadas sugestões de como o professor pode contribuir para essa pesquisa, de maneira a fortalecer o vínculo do aluno com o curso. Foram obtidas as seguintes respostas:

Seis membros da equipe pedagógica destacaram a necessidade de ouvir os alunos; cinco apresentaram a necessidade de empatia; mais uma vez a qualidade das aulas aparece como facilitador (cinco professores); atividades práticas (três professores); ampliação das visitas técnicas (três professores); acompanhamento psicológico (três professores); atividades extracurriculares (dois professores); ampliação dos estágios (dois professores); motivar os alunos (dois professores); convidar alunos egressos para compartilharem suas experiências (dois professores); ampliar o diálogo com os alunos (dois professores); parceria professor e gestão (um professor); parceria com empresas (um professor); tornar o aluno protagonista do processo (um professor); aulas online (um professor); convidar profissionais da área para compartilharem experiências (um professor); realização de palestras (um professor); maior dedicação do professor (um professor); um professor não apresentou sugestão; um não soube responder; e a resposta de um professor destoava da pergunta.

Finalmente a última pergunta do questionário aplicado solicitava recursos com os quais os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão do aluno no curso técnico noturno escolhido por ele. Foram obtidas as seguintes respostas:

Seis membros da equipe pedagógica destacaram a necessidade de ouvir os alunos; cinco apresentaram a necessidade de empatia; mais uma vez a qualidade das aulas aparece como facilitador (cinco professores); atividades práticas (três professores); ampliação das visitas técnicas (três professores); acompanhamento psicológico (três professores); atividades extracurriculares (dois professores); ampliação dos estágios (dois professores); motivar os alunos (dois professores); convidar alunos egressos para compartilharem suas experiências (dois professores); ampliar o diálogo com os alunos (dois professores); parceria professor e gestão (um professor); parceria com empresas (um professor); tornar o aluno protagonista do processo (um professor); aulas online (um professor); convidar profissionais da área para compartilharem experiências (um professor); realização de palestras (um professor); maior dedicação do professor (um professor); um professor não apresentou sugestão; um não soube responder; e a resposta de um professor destoava da pergunta.

A relevância das respostas é inquestionável, pois permitem identificar que os professores e a equipe de gestão são conhecedores da realidade da escola, os problemas que envolvem a evasão, a importância da qualidade das aulas, assim como, por ser um curso técnico

noturno, conhecer o mercado, desenvolver parcerias e colocar o aluno como peça-chave no processo é significativo.

Merece destaque, também que, apesar de todas essas evidências, acreditar que a reversão do quadro é simples, faz com que os envolvidos permaneçam no senso comum e os resultados, seguramente, não sejam atingidos. Por outro lado, utilizar-se de metodologia científica e com um olhar crítico, tornam as ações efetivas mais assertivas.

Com base nos questionários respondidos pela equipe pedagógica, a fase seguinte foi tratar os resultados, inferir e a interpretar para que se tornassem significativas sua utilização, particularmente por meio de gráficos e quadros apresentados nesta pesquisa e, como destaca Bardin (1977, p. 117), eles são emergentes por meio de uma “operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto, por diferenciação e, seguidamente, por reagrupamento segundo o género (analogia), com os critérios previamente definidos”.

Para tanto, foram utilizados os princípios: exclusão mútua (“[...] cada elemento não pode existir em mais de uma divisão” (BARDIN, 1977, p. 120)); homogeneidade (“[...] depende da homogeneidade das categorias. Um único princípio de classificação deve governar a sua organização” (BARDIN, 1977, p. 120)); pertinência (“[...] uma categoria é considerada pertinente quando está adaptada ao material de análise escolhido, e quando pertence ao quadro teórico definido” (BARDIN, 1977, p. 120)); objetividade e fidelidade (“As diferentes partes de um mesmo material, ao qual se aplica a mesma grelha categorial, devem ser codificadas da mesma maneira, mesmo quando submetida a várias análises” (BARDIN, 1977, p. 120)); produtividade (“Um conjunto de categorias é produtivo se fornece resultados férteis: férteis em índices de inferências, em hipóteses novas e em dados exactos” (BARDIN, 1977, p. 120-121)).

Para dar cunho científico ao estudo e interpretar de maneira controlada os resultados obtidos é necessário que haja inferência, que pode “apoiar-se nos elementos constitutivos do mecanismo clássico da comunicação: por um lado, a mensagem (significação e código) e o seu suporte ou canal; por outro, o emissor e o receptor” (BARDIN, 1977, p. 133).

Sendo assim, os resultados obtidos possibilitaram identificar que a impressão dos professores e equipe gestora da ETEC em estudo convergem para a bibliografia utilizada, ou seja, a equipe pedagógica da escola ressalta a importância do combate à evasão, especialmente porque essa prejudica não somente a instituição, mas compromete o futuro profissional do aluno e sua qualificação para o mercado de trabalho. Além disso, a maioria é capaz de identificar os fatores externos e internos causadores da evasão, os sinais de que ela pode acontecer, o papel do docente e da equipe gestora para a reversão do problema.

Particularmente à evasão a equipe, de maneira geral, destaca como fator externo a questão financeira e interno a desmotivação, da mesma forma que percebem que sinais que antecedem a evasão propriamente dita. Cientes disso, ressaltam que o papel do professor e da equipe gestora é significativo, tanto por meio da articulação e desenvolvimento de aula interessante e que atendam aos interesses dos alunos, como por meio do fortalecimento de parcerias com o poder público e empresas privadas.

Em razão disso, cada agente deve entender seu papel no processo e articular planos e ações que possibilitem a reversão do quadro de evasão, condição nociva que prejudica escola, aluno, comunidade e o mercado de trabalho.

Análise dos dados coletados

Ao analisarmos os dados coletados sob a luz do referencial teórico, temos que a evasão escolar apresentada na instituição pesquisada, infelizmente se aproxima com a realidade de muitas escolas brasileiras.

Ao buscar responder a primeira questão da pesquisa, quais as causas da evasão escolar dos cursos técnicos do período noturno da ETEC estudada, na visão da equipe pedagógica, obteve-se como resultado maciço situações extrínsecas à escola, tais como: problemas financeiros na família para pagar o transporte até a escola; pós pandemia, que alterou profundamente a maneira como as aulas presenciais acontecem; oferta de cursos online; muitas faculdades na região, que inclusive ofertam cursos online; aluno começa a trabalhar em horário incompatível com as aulas; entre outras questões sociais muito relevantes e que certamente influenciam na decisão do aluno de evadir do curso técnico, tal como apresentado por FERREIRA (2013 apud BASTOS; GOMES, 2014) que classifica as causas da evasão em quatro grupos: escola, alunos, pais e/ou responsáveis e questões sociais.

As questões 2 e 3 que buscaram ser respondidas através dessa pesquisa dizem respeito a como a equipe pedagógica percebe a situação de evasão dos cursos técnicos noturnos e quais ações podem ser propostas internas à escola para minimizar o problema, o que está diretamente ligado ao apresentado por LOPES (2010 apud BASTOS; GOMES, 2014) que apresenta alternativas de enfrentamento: intervenção das equipes de gestão, fortalecimento da parceria escola/comunidade, formação e aperfeiçoamento docente, aulas estimulantes e ações do poder público. Vem diretamente ao encontro ao que os professores relataram em suas respostas: professor 1 – aulas mais próximas ao mercado de trabalho; professor 2 – aulas práticas e interessantes; professor 5 – aulas interessantes; professor 14 – metodologias diversificadas e aulas interessantes; professores 8, 9 e 10 – aulas práticas.

Quando FÁVERO (2017) afirma que as metodologias ativas contribuem para a permanência dos alunos, ele está dialogando com os professores 27 e 28, ao afirmarem que aulas dinâmicas e práticas, interessantes, assim como disseram os professores 30, 31 e 34, sobre aulas práticas, reforça o compromisso da equipe pedagógica no engajamento dos alunos para que permaneçam no curso até sua conclusão.

Ao trazerem para o diálogo experiências de aprendizagem dinâmicas e que tornam o estudante autônomo e protagonista, BACICH e MORAN (2017 apud BARBOSA NUNES; SILVANO, 2021), eles estão de acordo com as participações dos professores 3, 4, 13 e 25, que

afirmam que visitas técnicas são um grande diferencial na permanência dos estudantes de cursos técnicos.

ARRUDA (2019) e CUNHA (2020) concordam com os professores participantes da pesquisa, ao colocarem na discussão o fator interno às escolas sobre as metodologias de trabalho em sala de aula, especificamente o uso de metodologias ativas e seus benefícios, assim como afirmaram os professores 19, 20, 22, 26 e 34. Vemos que tudo converge para que a escola estudada siga por esse caminho em sua busca por diminuir a evasão discente dos cursos técnicos noturnos

Proposta de Produto – Plano de Ação

Como proposta de produto para essa dissertação de Mestrado Profissional, a seguir será apresentado um Plano de Ação para a diminuição da evasão escolar na ETEC, com uso do 5W2H:

Plano de ação para diminuição da evasão discente - 5W2H							
	What	Why	Who	Where	When	How	How Much
Descrição inicial	O que	Porque	Quem	Onde	Quando	Como	Quanto?
Necessidade identificada e que precisa de intervenção	Descrever a ação de forma clara e resumida	Justificativa	Responsável	Local	Prazo	Procedimento, passo-a-passo	Custos
Apresentação dos dados coletados durante a pesquisa para todos os professores da ETEC	Durante a próxima reunião pedagógica, abrir um espaço de fala para apresentação da pesquisa sobre evasão	É uma preocupação de todos que participaram da coleta de dados e principalmente da pesquisadora	Docente que realizou a pesquisa	Sala de vídeo / auditório	Em no máximo, dentro de 2 meses	Elaboração de slides apresentando os dados coletados durante a pesquisa, socializando as informações com toda a equipe pedagógica	Sem custos
Promoção de roda de conversa sobre os dados apresentados	Ainda durante a próxima reunião pedagógica, dividir os professores em grupos menores para registro de suas percepções sobre a evasão	Para ouvir e ser ouvida sobre um tema tão relevante para a escola	Orientador educacional / quem estiver a frente da reunião pedagógica	Sala de vídeo / auditório	Em no máximo, dentro de 2 meses	Após apresentação dos slides, combinar um tempo para os grupos conversarem e depois todos se reúnem novamente para consolidar os apontamentos	Sem custos
Conversa com o diretor da ETEC sobre buscar parcerias para o transporte das cidades vizinhas	Agendar uma reunião com o diretor	Falta de dinheiro para o transporte foi um dos motivos apontados pelos professores para a evasão escolar	Docente que realizou a pesquisa	Sala da direção	Dentro dos próximos 15 dias	Lembrar o diretor de que em anos anteriores, os prefeitos das cidades vizinhas arcavam com parte das despesas de transporte para os estudantes	Sem custos

Plano de ação para diminuição da evasão discente - 5W2H							
	What	Why	Who	Where	When	How	How Much
Descrição inicial	O que	Porque	Quem	Onde	Quando	Como	Quanto?
Necessidade identificada e que precisa de intervenção	Descrever a ação de forma clara e resumida	Justificativa	Responsável	Local	Prazo	Procedimento, passo-a-passo	Custos
Conversa com o diretor da ETEC sobre parcerias com empresas para oferecimento de estágios	Agendar uma reunião com o diretor juntamente com o coordenador pedagógico	Estágio foi uma das estratégias sugeridas pelos professores participantes para permanência do aluno no curso técnico noturno	Docente que realizou a pesquisa	Sala da direção	Dentro de um mês	Elaborar um folder para apresentar para as empresas, mostrando as vantagens de se contratar um estagiário que está cursando curso técnico noturno	Sem custos
Promoção de roda de conversa com os representantes de classe de cada turma	Exposição dos dados obtidos durante a pesquisa, bem como durante a primeira roda de conversa	Para compartilhar as conclusões com os alunos e saber se estão próximas ao que eles sentem sobre evasão escolar discente	Orientador educacional / quem estiver a frente da reunião pedagógica	Sala de vídeo / auditório	Em no máximo, dentro de 2 meses	Ouvir e ser ouvida sobre um tema tão relevante para a escola	Sem custos
Convidar alunas do curso de Pedagogia da faculdade local para promoverem um Workshop de Metodologias Ativas para toda a equipe pedagógica	Utilizar uma reunião pedagógica para a promoção do Workshop de Metodologias Ativas	Metodologias ativas foram muito citadas durante a pesquisa como um ótimo recurso para promover aulas dinâmicas e atrativas, favorecendo a permanência do aluno no curso	Equipe pedagógica	Sala de vídeo / auditório	Em no máximo 3 meses	As alunas do curso de Pedagogia se dividem em grupos e ficam responsáveis por explicar aos professores da ETEC sobre as principais metodologias ativas	Sem custos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O término da presente dissertação permitiu analisar a sistemática que envolve a evasão escolar, na medida em que, por meio de material bibliográfico específico, questionários aplicados à equipe pedagógica da ETEC em estudo e análise dos conteúdos baseada em Bardin (1977), foi possível verificar as consequências negativas que tal ocorrência traz ao processo ensino, aprendizagem e à qualificação profissional.

O contexto educacional e profissional brasileiro requer um olhar sistematizado, pois, cada vez mais está carente de mão de obra qualificada e especializada, o que tem tido como reflexo trabalhadores despreparados, desmotivados, baixos salários, problemas de ordem financeira e psicológica. A realidade, de maneira significativa, é reflexo do grande número de evasão presente no contexto, como identificado no referencial bibliográfico e na pesquisa realizada na ETEC em estudo.

Fato que merece destaque é que, num primeiro momento, parece simples entender, qualificar, quantificar e solucionar o problema da evasão escolar. Contudo, ter tal visão é permanecer no senso comum, principalmente porque esses aspectos são complexos, e envolvem fatores das mais variadas ordens, tanto internos quanto externos, como identificado durante a elaboração do presente estudo, o que requer um olhar científico, articulado, que haja quebra de paradigmas, para que equipe escolar, aluno, comunidade, empresário e o poder público alinhem pensamentos, prioridades, ações e resultados.

Como identificado, as possíveis causas da evasão escolar são muitas e ocorrem em todos os níveis de escolaridade. Alunos e professores sem autonomia, desmotivação, aulas massivamente teóricas e descontextualizadas, a pouca ou nenhuma participação da família na educação dos filhos são alguns desses exemplos. Além disso, a dificuldade de conciliar vida social, trabalho, lazer e estudo constitui um grande entreve no processo, sendo que, muitas vezes, a escola não é vista como prioridade, resultando no alarmante número de evadidos e indivíduos que não concluem os estudos.

Não são raros os casos, também, daqueles que abandonam os estudos por problemas de saúde, gravidez, tanto dele, como de algum familiar, conforme censo do IBGE (2022), que mostra que 22,4% das jovens entre 14 e 29 anos não concluíram o Ensino Médio por esses motivos. Após a pandemia, os problemas de ordem psicológica foram potencializados, o que contribuiu ainda mais negativamente com a realidade, como destacado por alguns membros da equipe pedagógica da ETEC estudada.

Outro fator constatado é a possibilidade de identificar alunos passíveis de evasão, já que ele apresenta sinais, seja se mostrando apáticos, não participativos, desmotivados e faltosos. Alguns, ainda, procuram docentes, colegas e até mesmo membros da equipe de gestão da escola e relatam seus descontentamentos e dificuldades, mas, algumas vezes, as providências só são adotadas quando esse aluno já evadiu.

Quando se aborda os cursos técnicos, não são raros os casos em que o aluno em potencial não tem conhecimento prévio sobre o que quer cursar ou das disciplinas que terá que cumprir, seja por falta de informação, escolha precipitada, influência dos amigos ou baixa concorrência, o que resulta em desistência ou troca antes da conclusão.

Para tanto, como identificado na literatura e nas respostas da equipe pedagógica, é relevante que sejam tomadas ações que converjam para o sucesso acadêmico e profissional, trazendo benefícios para todos os envolvidos, incluindo a própria sociedade. As práticas de identificação e combate à evasão devem ser constantes e não somente depois de efetiva.

Sabendo que as causas externas da evasão escolar fogem do alcance das mãos dos profissionais que atuam na escola e ao mesmo tempo tendo consciência de que eles podem atuar diretamente nas causas internas, seguem-se algumas propostas de melhorias fornecidas pelos professores participantes.

Analisando as sugestões dadas pelos professores participantes de como buscar reduzir a evasão a partir de ações internas, promovidas por todos que compõem o quadro de trabalhadores da ETEC e apoiados pelo PPP – Projeto Político Pedagógico da escola, considera-se que há várias situações que podem ser revistas e aprimoradas para que a escola chegue a uma efetiva redução no número de evasões discentes.

A primeira delas, com o apoio de Barbosa Nunes e Silvano (2021), reforça a necessidade de um trabalho coletivo para contornar a evasão escolar, pois, como mencionado, não se limita somente ao professor e não traz consequência somente para o aluno. O trabalho conjunto, coletivo, permite que todos se sintam pertencentes, ouvidos, que suas experiências e histórias de vida contribuam para os demais, evitando que se tornem somente números, cumpridores de funcionais e papéis pré-determinados.

Aulas atrativas e diferenciadas são outro aspecto que contribuem para a permanência do aluno no curso técnico noturno, conforme Bacich e Moran (2017 *apud* BARBOSA NUNES; SILVANO, 2021) e em concordância com o que afirma o professor 12, ao citar que

Os professores podem tornar as aulas mais dinâmicas e antenadas com o mercado de trabalho, buscando fazer parcerias com empresas a fim de trazer situações reais que possam ser resolvidas pelos alunos com o apoio do

professor. Assim, o aluno pode visualizar o cotidiano em um ambiente organizacional. (PROFESSOR 12, 2023).

O fazer pedagógico está diretamente relacionado ao interesse e permanência do aluno do curso técnico, visto esta ser uma etapa educacional que o aluno tem a possibilidade de escolher cursar ou não, buscando uma qualificação profissional mais rápida para seu ingresso no mercado de trabalho quando comparada ao nível superior.

Ponto que merece destaque é o papel que a ETEC tem na cidade e na região em que se encontra, edificada desde 1942, formando profissionais nas mais variadas áreas, muitos dos quais muito bem-sucedidos atuando no ramo escolhido. Com base nessa constatação dois pontos merecem destaque e que caminham para um mesmo propósito: primeiro, reverter o quadro de evasão evidenciado; segundo se utilizar de toda história de conquistas para estimular o cursante e atrair novos alunos.

Em razão disso, a equipe pedagógica da ETEC em estudo pode se utilizar dos momentos de planejamento, replanejamento e reuniões rotineiras experiências bem-sucedidas de práticas que tornam as aulas mais atrativas, estimulando os professores que as desenvolvem, assim como possibilitam que outros se utilizem dos exemplos em sala de aula, quando assim for possível, garantindo o princípio de pertencimento.

O pertencimento também deve ser praticado com o aluno, pois esse se sente envolvido com o grupo, com a escola, com a comunidade. As faltas, fator apontado com o sinalizador de futuras evasões, devem ser compartilhadas entre os pares desde o início, chamando o aluno, buscando meios para compensá-las, entender o que está acontecendo, utilizando reuniões para colocar a equipe a par do que está acontecendo, ressaltando que o discente não é apenas mais um e, muito menos, menos um quando evade.

A formação docente dos professores que atuam nos cursos técnicos constitui também um fator interno à instituição que influi diretamente na evasão ou permanência dos alunos até a conclusão do curso. Na pesquisa, ficou claro que quase a totalidade dos professores participantes sentem necessidade de atualização profissional específica em alguma área de atuação do docente, representando 91,17 % do total, indo de encontro ao que as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (Brasil, 2013) afirmando que a educação profissional é uma via de mão dupla, onde o docente precisa saber fazer e também saber ensinar, e vice versa, estando inserido no universo acadêmico, assim como conhecedor do mercado de trabalho.

Por conta disso, a equipe de gestão precisa estimular frequentemente os docentes para a participação de cursos de atualização realizados pelo Centro Paula Souza e por outras

instituições de ensino, assim como realizar sondagem das necessidades de seus professores e realizar na própria escola, permitindo a inovação das práticas na rotina e se aproximando da necessidade dos alunos.

Outro ponto que merece destaque é o desenvolvimento de uma rotina de orientação dos futuros alunos, sobretudo nos momentos que antecedem as inscrições para o processo seletivo de ingresso aos cursos técnicos, pois, diversos, aos ingressarem, não se identificam com o curso escolhido, o trocando posteriormente, ou, simplesmente, desistindo de estudar. Muitas vezes o fato é reflexo da falta de informação do ingressante, escolha impulsiva ou porque cria uma expectativa sem conhecer, realmente, as disciplinas que vai cursar.

Para o sucesso escolar dos estudantes dos cursos técnicos, há necessidade de uma rede de apoio que envolva políticas educacionais de âmbito nacional e estadual, contemplando atender à esse público que quer se formar em uma profissão para atuar no mercado de trabalho, ao mesmo tempo que tem que abandonar tal estudo para entrar no mercado de trabalho de maneira precoce e sem a devida formação, levando-o a um paradigma de estudar para ter melhores chances de trabalho e ao mesmo tempo ter que parar os estudos para trabalhar.

Juntamente com todos os fatores expostos acima como contribuintes para a permanência do aluno do curso técnico noturno, a visão que os profissionais têm acerca de seu trabalho caracteriza um “norte” para a realização de seu trabalho, cujo serviço prestado à comunidade deve primar a excelência, com compromisso ético e social da escola, além de ser reconhecida no meio empresarial como formadora de profissionais especializados e de qualidade (Plano Plurianual de Gestão 2023-2027 da ETEC, 2023).

Necessário destacar, também, os fatores externos que influenciam no aumento no número de evadidos, como o problema do custo de transporte dos alunos e os problemas financeiros. Em razão disso, a intervenção da equipe de gestão é significativa, destacando conversas e acordos com vereadores municipais para desenvolverem projetos que permitam custarem o transporte ou, pelo menos, parte dele, como já ocorreu em anos anteriores. Outra ação possível é buscar empresários que possam “apadrinhar” alunos assíduos, seja ajudando no custeio desse transporte ou fornecendo bolsa-auxílio que para evitar sobrecargas desse aluno, especialmente daqueles que precisam exercer atividades remuneradas para seu sustendo ou de sua família. Para tanto, tais auxílios podem ser atrelados à presença do aluno na escola e de seu desempenho acadêmico.

Desenvolver ações de reversão do quadro de evasão trarão resultados positivos à escola, ao aluno, à comunidade e ao mercado de trabalho, na medida em que se torna possível formação

acadêmica e profissional que possibilitam o desenvolvimento de todo o contexto em que eles se encontram inseridos.

Assim, a realização dessa pesquisa representou um primeiro passo que foi dado pela instituição estudada no sentido de promover ações conjuntas para minimizar a evasão escolar dos cursos técnicos noturnos. Considerando a participação no questionário uma preocupação acerca do tema por parte dos professores e gestores, reuniões para continuação do diálogo e de uma discussão saudável e produtiva parecem ser um caminho interessante a ser trilhado na busca por melhorias, tendo o aluno como personagem central e suas necessidades sendo ouvidas e consideradas por todos. Não se pretende esgotar o assunto com essa dissertação, mas pelo contrário, servir como base para que ações futuras e efetivas possam ser realizadas na busca contínua pela diminuição da evasão escolar dos cursos técnicos.

REFERÊNCIAS

_____, MEC – Ministério da Educação. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. s/d. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/educacao-profissional-e-tecnologica-ept>. Acesso em: 21/09/2023.

_____, MEC – Ministério da Educação. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. **Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. s/d. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cursos-da-ept/cursos-da-educacao-profissional-tecnica-de-nivel-medio>. Acesso em: 21/09/2023.

_____, MEC – Ministério da Educação. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. **Histórico da EPT**. s/d. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/educacao-profissional-e-tecnologica-ept/historico-da-ept>. Acesso em: 21/09/2023.

ARAÚJO, C. F. **A EVASÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL TÉCNICO: um estudo realizado com base na trajetória escolar e no depoimento do aluno evadido**. UNITAU, 2013. Disponível em: http://repositorio.unitau.br/jspui/bitstream/20.500.11874/902/1/Cristiane%20Ferreira%20de%20Araujo_seg.pdf. Acesso em: 20/09/2023.

ARRUDA, D. Z. M. **EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO TÉCNICO: Um estudo de caso numa escola técnica do Centro Paula Souza**. CAPES, 2019. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7637563. Acesso em: 22/04/2022.

BARBOSA NUNES, E.; SILVANO, A. M. da C. **A influência das Práticas Pedagógicas Docentes na Evasão Discente no Curso Técnico**. SciELO Preprints, 2021. DOI: 10.1590/SciELOPreprints.2840. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/2840>. Acesso em: 14 set. 2023.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7105754/mod_resource/content/1/BARDIN_L_1977_Analise_de_conteudo_Lisboa_edicoes_70_225.20191102-5693-11evk0e-with-cover-page-v2.pdf. Acesso em: 09/12/2023.

BASTOS, Oliver Guimarães Armando; GOMES, Carlos Francisco Simões. **A evasão escolar no Ensino Técnico: entendendo em enfrentando as dificuldades – Um estudo de caso do CEFET-RJ**, X Congresso Nacional em Excelência em Gestão 08 e 09 de agosto de 2014. ISSN 1984-9354. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/264555343_A_evasao_escolar_no_Ensino_Tecnico_entendendo_e_enfrentando_as_dificuldades_-Um_estudo_de_caso_do_CEFET-RJ. Acesso em: 14/09/2023.

BERTONI JUNIOR, L. J. **Escola Industrial de Jaú: contexto político-econômico da criação e os primeiros tempos (1939-1960)**. UFSCAR, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/9374>. Acesso em: 23/05/2023.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 29/08/2023.

BRASIL. **IBGE Educa.** Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens%252520/conheca-o-brasil/populacao/18317-educacao.html>. Acesso em: 21/03/2024.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996**. BRASIL. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em:29/08/2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. – Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. 542p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso em: 14/09/2023.

CENTRO PAULA SOUZA. DELIBERAÇÃO CEETEPS Nº 87, de 28 de dezembro de 2022. Aprova nova redação do **Regimento Comum das Escolas Técnicas Estaduais do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza**. Disponível em: <https://www.cps.sp.gov.br/etec/regimento-comum-etec/> Acesso em 10/08/2023.

CUNHA, W. M. **As Possíveis Causas de Baixa Frequência nos Cursos Modulares Noturnos de uma Escola Técnica da Região de Ribeirão Preto**. UNIARA, 2020. Disponível em: <https://www.uniara.com.br/arquivos/file/ppg/processos-ensino-gestao-inovacao/producao-intelectual/dissertacoes/2020/wallance-manoel-cunha.pdf>. Acesso em: 09/04/2022.

DORE, R. **Evasão e repetência na rede federal de educação profissional**. Programa observatório da Educação – CAPES/Inep Maceió, Alagoas, setembro 2013.

FÁVERO, F. L. **Evasão escolar na educação profissional: um estudo nos cursos técnicos em informática no Senac Catanduva**. 2017. 129 f. Dissertação do Programa de Pós Graduação em Processos de Ensino, Gestão e Inovação da Universidade de Araraquara – UNIARA, Araraquara-SP.

FEITOSA, M.; OLIVEIRA, C. **A evasão na educação profissional: do entendimento da problemática a propostas de enfrentamento**. 2020. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/573828>. Acesso em: 10 jan. 2024.

FREIRE, P. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. UNESP, 2000. Disponível em: <https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Paulo-Freire-Pedagogia-da-indignacao%20A7%20A3o.pdf>. Acesso em: 13/12/2023.

FURTADO, L. T. **Ingressantes e Não Concluintes na Educação Profissional: Fatores e Consequências**. UNIARA, 2018. Disponível em: <https://www.uniara.com.br/arquivos/file/ppg/processos-ensino-gestao-inovacao/producao-intelectual/dissertacoes/2018/luciane-thomazini-furtado.pdf>. Acesso em: 09/04/2022.

MARIN, A. J., & BUENO, J. G. S. **Questionando o acesso, a permanência e o sucesso escolar.** REVISTA ELETRÔNICA PESQUISEDUCA, 2011, p. 93–100. Disponível em: <https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/21>. Acesso em: 21/09/2023.

NEDELCIU, J. **Evasão escolar em uma unidade de ensino médio e técnico: as Etecs em um novo significado.** 2023, 182. Dissertação – Departamento de Ciências Humanas e Educação, Universidade Federal de São Carlos: Sorocaba, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/17712>. Acesso em: 10 jan. 2024.

OBSERVATÓRIO DE EDUCAÇÃO INSTITUTO UNIBANCO. **Evasão escolar e o abandono: um guia para entender esses conceitos, 2023.** Disponível em: <https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/em-debate/abandono-evasao-escolar#:~:text=Deixar%20de%20frequentar%20as%20aulas,%C3%A9%20entendida%20como%20evas%C3%A3o%20escolar>. Acesso em: 29/08/2023.

RISSO, D. L. **Gestão escolar, inclusão e permanência de alunos: estudo em uma Escola Técnica Estadual (ETEC) do interior do estado de São Paulo.** Araraquara: Universidade de Araraquara, 2022.

ZENERATO, A. M. **Evasão escolar no curso técnico em informática nas escolas técnicas do Centro Paula Souza.** 2017. 47f. Dissertação do Programa de Pós-graduação em Processos de Ensino, Gestão e Inovação da Universidade de Araraquara – UNIARA, Araraquara-SP. Disponível em: <https://www.uniara.com.br/arquivos/file/ppg/processos-ensino-gestao-inovacao/producao-intelectual/dissertacoes/2017/antonio-marcos-zenerato.pdf>. Acesso em: 22/04/2022.

APÊNDICE II

Questões aplicadas aos participantes da pesquisa, via *Google forms*:

Questionário para os professores sobre Evasão Escolar na ETEC

1. Nome Completo:
2. Idade:
3. Sexo:
 - () Masculino
 - () Feminino
4. Cor ou raça:
 - () Branca
 - () Preta
 - () Parda
 - () Amarela
 - () Indígena
 - () Não quero declarar
5. Cidade onde mora:
6. Formação escolar:
 - () Superior completo
 - () Pós graduação
 - () Mestrado
 - () Doutorado
7. Ano de conclusão da graduação:
8. Coursou o Programa Especial de Formação Pedagógica para o Ensino Médio Técnico (Antigo Esquema I)?
 - () Sim
 - () Não
9. Tipo de contrato na ETEC?
 - () Determinado
 - () Indeterminado
10. Há quantos anos trabalha na ETEC?
11. Há quantos anos trabalha como docente?
12. Em qual(is) curso(s) atua:
 - () Técnico em Administração
 - () Técnico em Desenvolvimento de Sistemas
 - () Técnico em Edificações
 - () Técnico em Eletrotécnica
 - () Técnico em Enfermagem
 - () Técnico em Mecânica
 - () Técnico em Nutrição e Dietética
 - () Técnico em Segurança do Trabalho
 - () Técnico em Recursos Humanos
 - () Novotec Integrado – Habilitação Técnica Profissional em período integral (M-Tec – PI) Administração

- Novotec Integrado – Habilitação Técnica Profissional em período integral (M-Tec – PI) Desenvolvimento de Sistemas
- Novotec Integrado – Habilitação Técnica Profissional em período integral (M-Tec – PI) Edificações
- Novotec Integrado – Habilitação Técnica Profissional em período integral (M-Tec – PI) Mecatrônica
13. Quantas horas semanais você dedica para a ETEC, entre aulas e preparação das aulas?
14. Com que frequência participa, em média, dos cursos de atualização profissional oferecidos pelo Centro Paula Souza (através do Portal do Participante):
- Nunca participei de nenhum curso até o momento
- Pelo menos um curso por ano
- Dois cursos ao longo do ano
- Três cursos ao longo do ano
- Quatro ou mais cursos ao longo do ano
15. Com que frequência participa, em média, de cursos de atualização profissional oferecidos por outras instituições de ensino (presencial ou remoto ou híbrido):
- Nunca participei de nenhum curso até o momento
- Pelo menos um curso por ano
- Dois cursos ao longo do ano
- Três cursos ao longo do ano
- Quatro ou mais cursos ao longo do ano
16. Sente necessidade de atualização profissional específica em alguma área de atuação do docente? Qual?
17. Recebe HAE (Horas atividade específicas)?
- Sim, quantas?:
- Não
18. Caso a resposta anterior tenha sido “Sim”, qual o nome do projeto relacionado?
19. Tem algum projeto que realiza na escola e não recebe HAE por ele?
- Sim
- Não
20. Caso a resposta anterior tenha sido “Sim”, qual o nome do projeto relacionado?
21. Além da atividade como docente na ETEC, atua como docente em outra(s) escola(s)? Qual(is)?
22. Além da atividade como docente na ETEC, exerce outra atividade para complementar sua renda?
23. Em relação a evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos, no seu ponto de vista, quais são as possíveis causas?
24. Em relação a evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos, no seu ponto de vista, como os professores podem contribuir para minimizar essa situação?
25. Em relação a evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos, no seu ponto de vista, como a gestão pode contribuir para minimizar essa situação?
26. Pela sua experiência como docente, você tem alguma estratégia para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão?
27. Pela sua experiência como docente, você consegue ter uma percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso? Como?

28. Pela sua experiência como docente, quais as possíveis características você identifica no aluno que está prestes a evadir do curso? Descreva:
29. Pela sua experiência como docente, podemos considerar a relação interpessoal entre os alunos como um fator importante para evasão? Como?
30. Pela sua experiência como docente, podemos considerar a relação interpessoal entre alunos e professores como um fator importante para evasão? Como?
31. Pela sua experiência como docente, podemos considerar que alunos que realizam estágio, têm mais chances de concluir o curso? Explique:
32. Quais sugestões você pode contribuir para essa pesquisa, de maneira a fortalecer o vínculo do aluno com o curso?
33. Com quais recursos os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão do aluno no curso técnico noturno escolhido por ele?

APENDICE III

Respostas dos professores participantes da pesquisa:

Professor 1	
Formação escolar:	Pós graduação
Ano de conclusão da graduação:	1999
Cursou “Esquema I”:	Sim
Tempo de trabalho na ETEC:	14 anos
Sente necessidade de atualização profissional específica? Qual?	Sim. Práticas Pedagógicas.
Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos:	Desmotivação
Como os professores podem contribuir para minimizar a evasão?	Aulas mais próximas da realidade que o aluno irá se deparar no mercado de trabalho.
como a gestão pode contribuir para minimizar a evasão?	Acompanhamento das aulas, dos conteúdos e da forma como são apresentados.
Sugestão de estratégia para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão?	Aulas mais próximas da realidade que o aluno irá se deparar no mercado de trabalho.
Percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso? Como?	Sim. Desinteresse durante as aulas e excesso de faltas.
Possíveis características você identifica no aluno que está prestes a evadir do curso?	Desinteresse durante as aulas e excesso de faltas.
A relação interpessoal entre os alunos como um fator importante para evasão? Como?	Às vezes. Alunos com bom relacionamento com os demais e com o corpo docente, geralmente, concluem o curso.
A relação interpessoal entre alunos e professores como um fator importante para evasão?	Sim. Alunos com bom relacionamento participam mais e expõem suas dúvidas
Alunos que realizam estágio, têm mais chances de concluir o curso?	Sim, pois entendem melhor como é o mercado de trabalho.
Sugestão para fortalecer o vínculo do aluno com o curso?	Sempre que possível realizar visitas técnicas.
Com quais recursos os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão?	Aulas mais próximas da realidade que o aluno irá se deparar no mercado de trabalho.

Professor 2	
Formação escolar:	Mestrado
Ano de conclusão da graduação:	1986
Cursou “Esquema I”:	Sim
Tempo de trabalho na ETEC:	15 anos
Sente necessidade de atualização profissional específica? Qual?	Sim, área técnica
Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos:	Oferta de cursos on line, custo de transporte, indisponibilidade de horário.
Como os professores podem contribuir para minimizar a evasão?	Preparando boas aulas, com aulas práticas e interessantes
como a gestão pode contribuir para minimizar a evasão?	Diminuindo custos de inscrição, melhorando a alimentação noturna (jantar)
Sugestão de estratégia para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão?	Possibilidade das aulas teóricas serem on line também, ou aulas gravadas para acesso dos alunos em outros horários e lugares
Percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso? Como?	Sim, ele começa a faltar demais
Possíveis características você identifica no aluno que está prestes a evadir do curso?	Excesso de faltas, sem justificar
A relação interpessoal entre os alunos como um fator importante para evasão? Como?	Não
A relação interpessoal entre alunos e professores como um fator importante para evasão?	Não
Alunos que realizam estágio, têm mais chances de concluir o curso?	Sim, pois a experiência na área, torna o curso mais interessante
Sugestão para fortalecer o vínculo do aluno com o curso?	A volta do estágio.
Com quais recursos os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão?	Aulas práticas e teóricas interessantes, com exemplos práticos

Professor 3 – atualmente está como Orientadora Educacional	
Formação escolar:	Pós graduação
Ano de conclusão da graduação:	1988
Cursou “Esquema I”:	Sim
Tempo de trabalho na ETEC:	21 anos
Sente necessidade de atualização profissional específica? Qual?	sim, práticas inovadoras para os cursos técnicos
Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos:	financeira, oferta de muitos cursos na cidade, muitas faculdades na região
Como os professores podem contribuir para minimizar a evasão?	melhorando a qualidade das aulas, utilizar recursos mais atualizados, visitas técnicas
como a gestão pode contribuir para minimizar a evasão?	melhorando o acesso aos laboratórios de informática e específicos
Sugestão de estratégia para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão?	usar estratégias para estimular o aluno a participar das aulas, com atividades mais práticas
Percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso? Como?	sim, quando começa a faltar em dias seguidos sem justificar
Possíveis características você identifica no aluno que está prestes a evadir do curso?	Desinteresse pela aula, saindo constantemente da sala, não realizando as atividades no prazo, faltando muito
A relação interpessoal entre os alunos como um fator importante para evasão? Como?	Sim
A relação interpessoal entre alunos e professores como um fator importante para evasão?	Sim, muitas vezes o professor desestimula o aluno com aulas muito teóricas e cansativas e esquece que este aluno trabalhou o dia todo
Alunos que realizam estágio, têm mais chances de concluir o curso?	sim, pois começa a ver a importância do curso para o mercado de trabalho
Sugestão para fortalecer o vínculo do aluno com o curso?	fazermos uma pesquisa junto ao aluno das suas expectativas em relação ao curso e as aulas e mediante as respostas poder adequar as aulas
Com quais recursos os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão?	utilizando recursos didáticos mais práticos e facilitando o acesso do aluno as informações

Professor 4	
Formação escolar:	Pós graduação
Ano de conclusão da graduação:	2007
Cursou “Esquema I”:	Não
Tempo de trabalho na ETEC:	3 anos
Sente necessidade de atualização profissional específica? Qual?	Estou sempre buscando me atualizar
Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos:	As facilidades dos cursos online
Como os professores podem contribuir para minimizar a evasão?	Aulas mais práticas e interativas
como a gestão pode contribuir para minimizar a evasão?	Fazendo uma escuta ativa com os alunos.
Sugestão de estratégia para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão?	Reforçar a importância dos estudos para se profissionalizar e estar preparado para o mercado de trabalho
Percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso? Como?	A quantidade de faltas
Possíveis características você identifica no aluno que está prestes a evadir do curso?	Não identificação com o curso escolhido. Problemas pessoais.
A relação interpessoal entre os alunos como um fator importante para evasão? Como?	Acredito que não seja um ponto crucial.
A relação interpessoal entre alunos e professores como um fator importante para evasão?	Temos vários professores no curso, as vezes um aluno pode não se identificar com um determinado professor e ter mais afinidade com outros, faz parte das relações interpessoais.
Alunos que realizam estágio, têm mais chances de concluir o curso?	Sim, pois tem contato direto com o exercício da profissão
Sugestão para fortalecer o vínculo do aluno com o curso?	Criando situações onde o aluno é o protagonista (sala de aula invertida)
Com quais recursos os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão?	Vídeos, aulas práticas , visitas em empresas, contato com profissionais que já estão na área (palestras)

Professor 5	
Formação escolar:	Pós graduação
Ano de conclusão da graduação:	1995
Cursou “Esquema I”:	Sim
Tempo de trabalho na ETEC:	14 anos
Sente necessidade de atualização profissional específica? Qual?	Área Técnica
Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos:	Desinteresse pela curso escolhido
Como os professores podem contribuir para minimizar a evasão?	Melhorar no conhecimento técnico
como a gestão pode contribuir para minimizar a evasão?	Grande parte dos alunos trabalham durante o dia e estão em busca de conhecimento diferenciado
Sugestão de estratégia para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão?	Preparar melhor as aulas
Percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso? Como?	Somente por comentários de outros alunos
Possíveis características você identifica no aluno que está prestes a evadir do curso?	Falta nas aulas
A relação interpessoal entre os alunos como um fator importante para evasão? Como?	Algumas vezes sim, mas quando as aulas são muito interessante, pode reverter a evasão.
A relação interpessoal entre alunos e professores como um fator importante para evasão?	Reclamação pelos alunos das aulas ministradas.
Alunos que realizam estágio, têm mais chances de concluir o curso?	Melhora o interesse e a chance de um emprego. Acredito pelo fator financeiro, reverte a evasão
Sugestão para fortalecer o vínculo do aluno com o curso?	Observar se a forma de ministrar a aula está sendo atrativa e eficaz.
Com quais recursos os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão?	Estudar mais e mudar a forma da aula conforme a observação feita na classe

Professor 6	
Formação escolar:	Pós-graduação
Ano de conclusão da graduação:	2008
Cursou “Esquema I”:	Sim
Tempo de trabalho na ETEC:	8 anos
Sente necessidade de atualização profissional específica? Qual?	Sim, novas tecnologias voltadas a automação predial, laboratórios pra Robótica.
Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos:	Valores de transporte, baixo interesse social pela geração atual.
Como os professores podem contribuir para minimizar a evasão?	Os problemas estão além do alcance dos professores.
como a gestão pode contribuir para minimizar a evasão?	Entrar em contato com as prefeituras das cidades para intermediar quanto a ajuda de custo do transporte, se não houver situação positiva quanto a isso, atualizar a esfera superior governamental da situação.
Sugestão de estratégia para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão?	Melhor clareza quanto aos pontos positivos da formação técnica ao mercado de trabalho atual.
Percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso? Como?	Não é clara essa evasão, muitos alunos da mecânica já estão no mercado de trabalho e acabam fazendo hora extra no serviço vários dias seguidos, faltando assim as aulas, entrando assim numa situação de balança quanto a manter o emprego e completar os estudos, que é importante para o emprego. Essa balança sempre pende para a primeira parte.
Possíveis características você identifica no aluno que está prestes a evadir do curso?	Alunos desmotivados perdem o interesse, as empresas cobram a formação, mas não motivam de outra forma os funcionários, isso dificulta muito a escolha deles essa hora.
A relação interpessoal entre os alunos como um fator importante para evasão? Como?	Não.
A relação interpessoal entre alunos e professores como um fator importante para evasão?	Não.
Alunos que realizam estágio, têm mais chances de concluir o curso?	Sim, mas entramos na mesma situação da resposta dada na pergunta 27 e 28.
Sugestão para fortalecer o vínculo do aluno com o curso?	Talvez um acompanhamento social/psicológico com palestras destinadas aos alunos e também as empresas conscientizando os dois níveis quanto a importância da formação técnica dos alunos.
Com quais recursos os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão?	O professor tem que estar focado em uma boa disciplina e conteúdo atualizado, de resto isso não cabe ao professor pois é escolha do aluno.

Professor 7	
Formação escolar:	Pós-graduação
Ano de conclusão da graduação:	2000
Cursou “Esquema I”:	Sim
Tempo de trabalho na ETEC:	22 anos
Sente necessidade de atualização profissional específica? Qual?	programação mobile
Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos:	aluno não possui renda pra se locomover até a escola, aluno precisa trabalhar no período do curso, aluno não se identifica com o curso, falta de mercado de trabalho na área do curso do aluno, dificuldades de aprendizagem do aluno, mais e melhores aulas da prática profissional, falta de oferecimento de estágios.
Como os professores podem contribuir para minimizar a evasão?	Procurar conhecer a realidade de aprendizagem e de vida de cada aluno e adaptar as suas aulas ao máximo ao entendimento dos alunos, preparar aulas práticas, convidar profissionais que trabalham na área para palestras e explicações sobre a rotina profissional.
como a gestão pode contribuir para minimizar a evasão?	Ser mais próximo dos professores, levantar o perfil dos alunos e propor sugestões aos professores e alunos, estar presente presencialmente em todos os momentos didáticos, dar suporte às aulas práticas dos professores.
Sugestão de estratégia para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão?	Procurar entender as necessidades de aprendizagem e limitações de cada aluno, não deixando o aluno muito solto sem atividades, não cobrando além do que ele consegue oferecer naquele determinado momento. Demonstrar sempre ao aluno qual está sendo o seu progresso na aprendizagem.
Percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso? Como?	Nem sempre, mas normalmente começa a faltas às aulas e demonstrar desinteresse em resolver os exercícios propostos
Possíveis características você identifica no aluno que está prestes a evadir do curso?	Excesso de faltas, dispersão nas aulas, critica excessivas e sem fundamentação às aulas e aos professores.
A relação interpessoal entre os alunos como um fator importante para evasão? Como?	Com toda certeza, o professor deve ser autoconfiante para demonstrar controle da situação das aulas e humilde o suficiente pra entender as dificuldades do aluno e incentivá-lo em sua aprendizagem.
A relação interpessoal entre alunos e professores como um fator importante para evasão?	De certa forma sim, em alguns casos, não em todos, o professor pode ser o diferencial estimulando o aluno a transpor suas dificuldades e seguir em frente, mostrando que não existe progresso sem desafios, e que, a aprendizagem e conquistada passo a passo.

Alunos que realizam estágio, têm mais chances de concluir o curso?	Caso o aluno tenha essa possibilidade, o estágio, se bem realizado, é uma forma de introduzir o aluno ao mundo do trabalho.
Sugestão para fortalecer o vínculo do aluno com o curso?	Todas as pessoas quando ouvidas e respeitadas se comprometem mais com os resultados e se sentem parte do grupo / curso
Com quais recursos os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão?	Saber ouvir e entender as dificuldades dos alunos e propor-lhes novas formas de aprendizagem, demonstrar que existem muitas habilidades e competências e que todos os alunos estão preparados para se adaptarem a grande maioria delas, aprimorar sempre seus conhecimentos, principalmente em relação a técnicas para melhoria de comunicação de seus conhecimentos ao aluno (não basta saber, precisamos saber comunicar o conhecimento, propor didáticas que auxiliem ao aluno conquistar seus resultados)

Professor 8	
Formação escolar:	Superior Completo
Ano de conclusão da graduação:	1994
Cursou “Esquema I”:	Sim
Tempo de trabalho na ETEC:	29 anos
Sente necessidade de atualização profissional específica? Qual?	Elétrica
Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos:	Falta de Transporte Gratuito. Necessidade de priorizar o trabalho.
Como os professores podem contribuir para minimizar a evasão?	Melhorando a metodologia didática.
como a gestão pode contribuir para minimizar a evasão?	Solicitar ajuda de custo para o aluno junto ao governo estadual.
Sugestão de estratégia para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão?	Sempre focar a necessidade do curso/aprendizagem para a futura profissão
Percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso? Como?	Não
Possíveis características você identifica no aluno que está prestes a evadir do curso?	Interesse pelas aulas
A relação interpessoal entre os alunos como um fator importante para evasão? Como?	Não
A relação interpessoal entre alunos e professores como um fator importante para evasão?	Não
Alunos que realizam estágio, têm mais chances de concluir o curso?	Sim, tem uma melhor relação com a profissão
Sugestão para fortalecer o vínculo do aluno com o curso?	Procurar estimular o aluno, logo nos primeiros dias de aula.
Com quais recursos os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão?	Levando os temas das aulas, para a parte prática (o máximo possível)

Professor 9	
Formação escolar:	Superior Completo
Ano de conclusão da graduação:	1993
Cursou “Esquema I”:	Sim
Tempo de trabalho na ETEC:	28 anos
Sente necessidade de atualização profissional específica? Qual?	Enfermagem
Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos:	Financeiro
Como os professores podem contribuir para minimizar a evasão?	Sim
como a gestão pode contribuir para minimizar a evasão?	Curso online
Sugestão de estratégia para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão?	Aulas práticas
Percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso? Como?	Sim
Possíveis características você identifica no aluno que está prestes a evadir do curso?	Faltas
A relação interpessoal entre os alunos como um fator importante para evasão? Como?	Não
A relação interpessoal entre alunos e professores como um fator importante para evasão?	Não
Alunos que realizam estágio, têm mais chances de concluir o curso?	Sim
Sugestão para fortalecer o vínculo do aluno com o curso?	Nenhuma
Com quais recursos os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão?	Apostilas

Professor 10	
Formação escolar:	Pós-graduação
Ano de conclusão da graduação:	2008
Cursou “Esquema I”:	Sim
Tempo de trabalho na ETEC:	13 anos
Sente necessidade de atualização profissional específica? Qual?	Sim. Metodologias ativas
Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos:	Em meu ponto de vista são vários fatores: 1- Não identificação com o curso 2- Falta de recursos para que o aluno arque com os custos de transporte; 3 - O aluno começa a trabalhar em horário noturno;
Como os professores podem contribuir para minimizar a evasão?	Os professores podem tornar as aulas mais dinâmicas e antenadas com o mercado de trabalho, buscando fazer parcerias com empresas a fim de trazer situações reais que possam ser resolvidas pelos alunos com o apoio do professor. Assim, o aluno pode visualizar o cotidiano em um ambiente organizacional
como a gestão pode contribuir para minimizar a evasão?	Realizar parcerias com empresas e ampliar o campo de estágio
Sugestão de estratégia para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão?	Eu sugiro a implementar a "Empresa Júnior" dentro da unidade. Assim, o aluno adquire a experiência profissional dentro da escola
Percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso? Como?	Sim. Pelo excesso de faltas e pela baixa participação em sala de aula
Possíveis características você identifica no aluno que está prestes a evadir do curso?	Abstração; ausência e baixo desempenho nas atividades escritas e práticas
A relação interpessoal entre os alunos como um fator importante para evasão? Como?	Com certeza. Quando alunos se sentem inseridos e fazem amizades e constroem laços entre seus pares isso irá permitir que o aluno visualize mais um motivo para frequentar o curso. Isso pode estar associado a prova social, ou seja, se sentir parte de um grupo de pessoas.

A relação interpessoal entre alunos e professores como um fator importante para evasão?	Com certeza. Quando há relação saudável entre aluno e professor, o aluno percebe que há um vínculo e sem dúvidas se sente empolgado em participar da aula e pode visualizar o docente com um ponto de referência. Quando a relação é falha, pode ocorrer um desânimo do aluno em participar da aula daquele docente
Alunos que realizam estágio, têm mais chances de concluir o curso?	Sim, pois ele irá colocar em prática o que ele aprendeu em sala de aula, além do fato do estágio estar vinculado ao período em que ele estiver cursando a habilitação técnica
Sugestão para fortalecer o vínculo do aluno com o curso?	Empatia entre aluno e professor; Não visualizar o aluno apenas como um número; Realizar práticas docentes dinâmicas e inovadoras; Demonstrar a importância do curso no mercado
Com quais recursos os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão?	Atualizações das práticas docentes; aproximar o aluno da escola; preparar as aulas de acordo com o que o mercado de trabalho exige e não parar no tempo

Professor 11 - atualmente está como coordenadora de prédio de classe descentralizada	
Formação escolar:	Pós graduação
Ano de conclusão da graduação:	2007
Cursou “Esquema I”:	Sim
Tempo de trabalho na ETEC:	12 anos
Sente necessidade de atualização profissional específica? Qual?	Acredito que sim. Por exemplo, tornar o processo de ensino aprendizagem menos traumático em algumas áreas. As vezes o aluno chega na escola com resistência a determinada matéria ou não faz o curso porque tem matemática por exemplo. Saber como se comportar diante dessa barreira seria interessante.
Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos:	A grande oferta de cursos presenciais e a distância. Alguns professores que resistem as mudanças e/ou não tem paciência com os alunos, Matérias que não são interessantes.
Como os professores podem contribuir para minimizar a evasão?	Reinventando-se, buscando atualização, replicando exemplos que deram certo pra outros professores, Ouvir a turma de alunos para saber o que eles desejam do curso, do componente.
como a gestão pode contribuir para minimizar a evasão?	Dando suporte aos professores quando for necessário, auxiliando com recursos para fazer uma atividade diferente, visita técnica, auxiliando na divulgação do curso.
Sugestão de estratégia para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão?	Mostrar ao aluno como o curso pode abrir portas no mercado de trabalho para ele, mostrar a utilidade daquele assunto na sua vida pessoal (contabilidade). Tentar aplicar o conteúdo da maneira mais prática possível. Ouvir os empresários sobre o que eles esperam dos alunos quando concluem o curso.
Percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso? Como?	Sim, sempre procuro conversar com o aluno, pergunto se estão bem, o que estão achando do curso, do componente, geralmente se eles mencionam que está difícil, estão desanimados ou começam a faltar é um sinal vermelho.
Possíveis características você identifica no aluno que está prestes a evadir do curso?	Desânimo durante as aulas, falta em excesso, desinteresse, muita conversa.
A relação interpessoal entre os alunos como um fator importante para evasão? Como?	Sim, já tivemos casos de alunos que brigaram ou turmas que tinham clima ruim, nesses casos houve muita desistência

A relação interpessoal entre alunos e professores como um fator importante para evasão?	Sim, tivemos um exemplo recente de que vários alunos saíram do curso por que não suportavam o professor
Alunos que realizam estágio, têm mais chances de concluir o curso?	Sim, por que estão vendo na prática as teorias que são dadas no curso e inclusive, trazem dúvidas do trabalho para o curso
Sugestão para fortalecer o vínculo do aluno com o curso?	Ter um relacionamento amigável entre professor e aluno, tentar criar harmonia na turma, ouvir os alunos, suas queixas e demandas, procurar atendê-las.
Com quais recursos os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão?	Preparando suas aulas de forma adequada, dando exercícios práticos, sendo um professor acolhedor.

Professor 12	
Formação escolar:	Pós graduação
Ano de conclusão da graduação:	2001
Cursou “Esquema I”:	Sim
Tempo de trabalho na ETEC:	17 anos
Sente necessidade de atualização profissional específica? Qual?	Sim. Controle Emocional
Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos:	Dificuldade de conciliar trabalho e escola; ingresso em universidade; não identificação com o curso escolhido; etc
Como os professores podem contribuir para minimizar a evasão?	Nas primeiras semanas do curso, fazer um levantamento das principais dificuldades dos alunos.
como a gestão pode contribuir para minimizar a evasão?	Contribuir com as demandas levantadas pelos professores, nas primeiras semanas do curso e intervir no que for possível
Sugestão de estratégia para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão?	Passar o plano de Curso de cada disciplina e explicar como será trabalhada. Aproveitar para motivar os alunos a finalizar o curso técnico, frisando que é gratuito, mostrando os alunos egressos que foram bem sucedidos na carreira após o curso.
Percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso? Como?	Na maioria das vezes sim, pois ele comenta com outros alunos e começa a faltar muito.
Possíveis características você identifica no aluno que está prestes a evadir do curso?	Ele comenta com outros alunos e começa a faltar muito.
A relação interpessoal entre os alunos como um fator importante para evasão? Como?	Em relação ao curso técnico noturno, esse fator se torna secundário, mas acontece.
A relação interpessoal entre alunos e professores como um fator importante para evasão?	Nesse caso é um fator muito importante, pois muitos são imaturos e desistem do curso por conta de apenas um professor.
Alunos que realizam estágio, têm mais chances de concluir o curso?	Com certeza. Ele precisará do diploma para tentar continuar na empresa do estágio.
Sugestão para fortalecer o vínculo do aluno com o curso?	O fator mais preocupante, principalmente após a pandemia, eu vejo que é o estado emocional tanto dos alunos quanto dos professores. Estamos todos a flor da pele, e isso interfere demais nessa relação professor/ aluno.
Com quais recursos os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão?	Motivação, paciência, orientação, etc

Professor 13	
Formação escolar:	Pós-graduação
Ano de conclusão da graduação:	1984
Cursou “Esquema I”:	Sim
Tempo de trabalho na ETEC:	25 anos
Sente necessidade de atualização profissional específica? Qual?	enfermagem
Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos:	Em relação a evasão, acredito que muitos alunos vêm de cidades próximas e devido a pandemia muitos estão sem emprego difícil pagar o ônibus, quando procuro saber por que parou de estudar
Como os professores podem contribuir para minimizar a evasão?	Direção da escola, entrar em contato com as prefeituras vizinhas, com o prefeito e ter uma conversa com essa autoridade da cidade, ele oferecer condução gratuita para esses alunos virem estudar, onde não oferece ensino de cursos técnicos na cidade de origem
como a gestão pode contribuir para minimizar a evasão?	procurar saber o motivo da evasão, e procurar ajudar a retornar
Sugestão de estratégia para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão?	Entrar em contato com o prefeito, para conseguir liberar ônibus gratuito, vejo no meu curso de enfermagem, gastam muito com condução e desanimam e larga o curso e no curso de enfermagem, voltar a oferecer os estágios no hospital no período noturno, seria uma ótima estratégia para os alunos não largar o curso de enfermagem, muitas cidades tem ônibus gratuito pago pela cidade, para virem aos estágios no hospital, já tivemos estágios de enfermagem noturno, sempre tivemos campos de estágio
Percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso? Como?	Sim , faltam muitos e param o curso
Possíveis características você identifica no aluno que está prestes a evadir do curso?	Na enfermagem, começam faltar dia estágios no hospital, falam que não tem mais dinheiro para vir, não tem quem cuida do filho tem que trabalhar, horário do trabalho não está mais batendo com horário o estágio, não tem como vir, etc...

A relação interpessoal entre os alunos como um fator importante para evasão? Como?	Não
A relação interpessoal entre alunos e professores como um fator importante para evasão?	Não
Alunos que realizam estágio, têm mais chances de concluir o curso?	Não acredito, pela minha experiência o que aconteceu foi a pandemia, que afetou os alunos de não conseguiram concluir o curso pós pandemia muitos perderam o emprego e muitas dificuldades financeiras no meu caso
Sugestão para fortalecer o vínculo do aluno com o curso?	no curso da enfermagem, oferecer estágios nos hospitais, policlínica, no período noturno
Com quais recursos os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão?	visita técnica, estudo de caso aula em laboratório, vídeos

Professor 14	
Formação escolar:	Doutorado
Ano de conclusão da graduação:	1995
Cursou “Esquema I”:	Não
Tempo de trabalho na ETEC:	Há mais de 20 anos
Sente necessidade de atualização profissional específica? Qual?	Sim, na área de Tecnologias aplicada à educação
Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos:	Dificuldade dos alunos em manter o foco em seus objetivos, de forma que qualquer contratempo pode levar o aluno a desistir; gastos com transporte; alunos com problemas emocionais, principalmente os que encontram-se sem acompanhamento psicológico ou psiquiátrico; alunos que começam a trabalhar no período noturno ou no início deste período; dificuldade em conciliar o estudo com o trabalho e responsabilidades da vida adulta, como por exemplo, casa, filhos...; grande oferta de cursos de graduação, o que muitas vezes faz com que o aluno não termine o técnico, mas abandone para ingressar no ensino superior; falta de investimentos em alguns cursos, o que acarreta em laboratórios, softwares ou equipamentos desatualizados.
Como os professores podem contribuir para minimizar a evasão?	Preparando uma boa aula, com os recursos disponíveis. Isso irá contribuir para minimizar a situação referente a laboratórios e equipamentos desatualizados. Outra forma de contribuição é encaminhar situações específicas para a coordenação ou orientação educacional (quando o aluno começou a faltar, ou quando demonstrou algum problema pessoal ou emocional).
como a gestão pode contribuir para minimizar a evasão?	Acredito que a gestão já realize o seu papel, de solicitar equipamentos, contribuir com as necessidades dos cursos e dos professores. No meu ponto de vista, as causas são mais sociais, emocionais ou referentes ao atual contexto que estamos vivenciando (dificuldade do aluno em retomar estudos presenciais, por exemplo, também é outro fator que pode levar à evasão).

Sugestão de estratégia para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão?	Eu acredito que se a escola oferecesse um lanche, seria um atrativo para muitos alunos com problemas financeiros. Atualmente, a oferta de frutas e bolacha contribui para isso, porém, muitos alunos vêm para a escola direto do trabalho e gastos extras com lanches podem ser uma barreira para os estudos.
Percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso? Como?	Em alguns casos sim, pois o aluno começa a faltar mais vezes.
Possíveis características que você identifica no aluno que está prestes a evadir do curso?	Aumento das ausências, falta de entrega de trabalhos e não participação em eventos importantes do curso.
A relação interpessoal entre os alunos como um fator importante para evasão? Como?	Concordo, pois nas turmas que existe algum desentendimento entre colegas, isso pode ser um fator para que o aluno não se sinta estimulado a prosseguir os estudos. Vivenciei um caso de evasão no semestre passado exatamente por esse motivo.
A relação interpessoal entre alunos e professores como um fator importante para evasão?	Sem dúvida, se não houver uma interação satisfatória entre professor e alunos, isso poderá contribuir para o aumento da evasão.
Alunos que realizam estágio, têm mais chances de concluir o curso?	Acredito que sim, pois a permanência no estágio está atrelada à permanência no curso e o aluno não vai deixar o estágio pelas questões financeiras. Dessa forma, o estágio é um grande aliado da permanência e conclusão dos alunos nos cursos. Além disso, o aluno tem a possibilidade de verificar na prática o que está aprendendo em aula e seu aprendizado pode se tornar mais significativo.
Sugestão para fortalecer o vínculo do aluno com o curso?	Acredito que conversar com o aluno quando este procura o professor, atender as suas necessidades, como por exemplo, passando um trabalho caso o aluno tenha faltado de uma atividade importante. Outras atitudes que colaboram para o fortalecimento do vínculo: ouvir o aluno, ter empatia, conversar com respeito e procurar motivar os alunos em geral.
Com quais recursos os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão?	Metodologias diversificadas, aulas interessantes e que o aluno perceba a importância das mesmas para a sua vida.

Professor 15	
Formação escolar:	Pós graduação
Ano de conclusão da graduação:	1985
Cursou “Esquema I”:	Sim
Tempo de trabalho na ETEC:	25 anos
Sente necessidade de atualização profissional específica? Qual?	Sim. Enfermagem/ saúde
Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos:	Situação financeira
Como os professores podem contribuir para minimizar a evasão?	Convencimento e motivação
como a gestão pode contribuir para minimizar a evasão?	Oferecendo pelos municípios transporte gratuito
Sugestão de estratégia para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão?	Não
Percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso? Como?	Sim. Reclamam que estão passando dificuldades
Possíveis características você identifica no aluno que está prestes a evadir do curso?	Desmotivação
A relação interpessoal entre os alunos como um fator importante para evasão? Como?	Não
A relação interpessoal entre alunos e professores como um fator importante para evasão?	Não
Alunos que realizam estágio, têm mais chances de concluir o curso?	Sim
Sugestão para fortalecer o vínculo do aluno com o curso?	Ouvindo
Com quais recursos os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão?	Mostrando pra eles como o mercado de trabalho é bom. Praticamente 100% dos alunos são absorvidos pelo mercado de trabalho

Professor 16	
Formação escolar:	Pós graduação
Ano de conclusão da graduação:	2015
Cursou “Esquema I”:	Sim
Tempo de trabalho na ETEC:	10 anos
Sente necessidade de atualização profissional específica? Qual?	Tecnologia para desenvolvimento Web
Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos:	Dificuldades de transporte, sem perspectiva profissional, professores com qualificações ultrapassadas, falta de conteúdos que demonstrem a realidade profissional da área, professores desmotivados, falta de inovação em relação a didática e conteúdos fundamentais para o curso ou disciplina.
Como os professores podem contribuir para minimizar a evasão?	Manter-se sempre atualizado, demonstrar interesse no ensino e qualificação do aluno, ser mais atento em relação às dificuldades de presença dos alunos. Disposição para ouvir críticas e modificar maneira se ensino. Desenvolver conteúdos motivadores e utilizar casos reais.
como a gestão pode contribuir para minimizar a evasão?	Cobrar da coordenação detalhes e manter um vínculo direto com os principais problemas, afim de buscar alternativas que possam ajudar a manter o aluno em curso.
Sugestão de estratégia para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão?	Aula preparada, conteúdo atualizado e dedicação total para com todos os alunos, independente das dificuldades.
Percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso? Como?	Faltas constantes, desinteresse pelas atividades e atitudes que demonstram desinteresse a aprender.
Possíveis características você identifica no aluno que está prestes a evadir do curso?	Faltas constantes e dificuldade de comunicação por whats ou e-mail.
A relação interpessoal entre os alunos como um fator importante para evasão? Como?	Sim, dificuldades para se integrar-se a um grupo, silêncio total em sala, dificuldade em apresentar trabalhos para a sala.
A relação interpessoal entre alunos e professores como um fator importante para evasão?	Não.
Alunos que realizam estágio, têm mais chances de concluir o curso?	Não. O estágio pode enfatizar a desistência por não estagiar em um setor que utilize os conhecimentos adquiridos no curso.
Sugestão para fortalecer o vínculo do aluno com o curso?	Dedicação dos professores
Com quais recursos os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão?	Recursos inovadores que consiga atingir os diferentes conhecimentos de cada aluno.

Professor 17	
Formação escolar:	Mestrado
Ano de conclusão da graduação:	2018
Cursou "Esquema I":	Sim
Tempo de trabalho na ETEC:	21 anos
Sente necessidade de atualização profissional específica? Qual?	Em todas as áreas é necessário atualizar-se.
Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos:	Momento Econômico e Social do Brasil.
Como os professores podem contribuir para minimizar a evasão?	Tornando as aulas atualizadas, dinâmicas e promover motivação, através de visitas técnicas, palestras de profissionais da área, testemunho de alunos egressos.
como a gestão pode contribuir para minimizar a evasão?	Promovendo feiras, divulgação da escola em todos os meios de comunicação, visitas da administração escolar em outras escolas e empresas promovendo os cursos da ETEC.
Sugestão de estratégia para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão?	Procuro sempre apresentar assuntos atuais que ocorrem nas empresas e na sociedade, dinâmicas de grupo, profissionais da área para conversar com meus alunos, atualizo meus conhecimentos com cursos e com a literatura disponível em livros e na internet.
Percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso? Como?	Sim, a falta de interesse pelas aulas e constantes faltas.
Possíveis características você identifica no aluno que está prestes a evadir do curso?	A dificuldade financeira, dificuldade com o horário de trabalho e falta de transporte intermunicipal.
A relação interpessoal entre os alunos como um fator importante para evasão? Como?	Não. A evasão ocorre por outros motivos.
A relação interpessoal entre alunos e professores como um fator importante para evasão?	Não. Os professores são muito atenciosos e preocupados com seus alunos.
Alunos que realizam estágio, têm mais chances de concluir o curso?	Nos casos do primeiro emprego, eu concordo.
Sugestão para fortalecer o vínculo do aluno com o curso?	Utilizar mais ferramentas de "escuta" dos alunos.
Com quais recursos os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão?	Mostrando a aplicabilidade das competências, habilidades e bases tecnológicas, no dia a dia de seu trabalho na área estudada.

Professor 18 - atualmente está como coordenadora classe descentralizada	
Formação escolar:	Pós graduação
Ano de conclusão da graduação:	2007
Cursou “Esquema I”:	Não
Tempo de trabalho na ETEC:	10 anos
Sente necessidade de atualização profissional específica? Qual?	Sim, com relação aos componentes novos
Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos:	Situações financeiras
Como os professores podem contribuir para minimizar a evasão?	Aulas mais dinâmicas e envolventes
como a gestão pode contribuir para minimizar a evasão?	Procurar entender os motivos.
Sugestão de estratégia para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão?	Muito diálogo
Percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso? Como?	Não
Possíveis características você identifica no aluno que está prestes a evadir do curso?	Muita falta e desmotivação
A relação interpessoal entre os alunos como um fator importante para evasão? Como?	Sim, pois causa desinteresse
A relação interpessoal entre alunos e professores como um fator importante para evasão?	Sim...
Alunos que realizam estágio, têm mais chances de concluir o curso?	Com certeza. O aluno envolvido com estágio na área que estuda se sente motivado a concluir
Sugestão para fortalecer o vínculo do aluno com o curso?	Muito diálogo
Com quais recursos os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão?	.

Professor 19 - atualmente está como Diretor da ETEC	
Formação escolar:	Superior Completo
Ano de conclusão da graduação:	1995
Cursou “Esquema I”:	Sim
Tempo de trabalho na ETEC:	23 anos
Sente necessidade de atualização profissional específica? Qual?	Sim, inteligência artificial
Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos:	Dificuldade financeira, professores despreparados ou desestimulados, alunos desestimulados ou sem perspectiva de sucesso, aulas maçantes ou com muita enrolação.
Como os professores podem contribuir para minimizar a evasão?	Se prepararem para dominar os conteúdos, ter bom material didático, desenvolver aulas atrativas, transmitir a confiança ao aluno de que ele vai ter sucesso na sua nova carreira
como a gestão pode contribuir para minimizar a evasão?	Melhorar ambiente de estudos, apoiar os alunos em atividades extra curricular como por exemplo visitas técnicas, estágios, etc., Junto com o coordenador aproximar empresas para um contato próximo com esses alunos
Sugestão de estratégia para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão?	Conhecer o aluno de perto, saber das suas dificuldades, acompanhar frequência, pois o aluno dá sinais quando está prestes a desistir, 2 faltas consecutivas é um sinal. Contagiar o aluno com otimismo nas possibilidades futuras após o término do curso e sempre lembrá-lo que o curso é muito rápido.
Percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso? Como?	Sim, quando o aluno já não se importa em assistir a aula e qdo falta 2 ou mais dias consecutivos.
Possíveis características você identifica no aluno que está prestes a evadir do curso?	Aluno apático ao que acontece no ambiente do curso, faltante
A relação interpessoal entre os alunos como um fator importante para evasão? Como?	Sim, se o aluno possui um bom relacionamento interpessoal, isso estimula a continuidade no curso
A relação interpessoal entre alunos e professores como um fator importante para evasão?	Sim, idem resposta 29

Alunos que realizam estágio, têm mais chances de concluir o curso?	Claro, esse é o objetivo dos alunos dos cursos técnicos, estar nas empresas
Sugestão para fortalecer o vínculo do aluno com o curso?	<p>Os professores e coordenadores, que são a linha de frente do curso, devem ser otimistas, conhecedores do componente curricular, pois alguns apenas completam a carga horária, criar aulas interessantes saindo do tradicional e se reunirem frequentemente para estar no radar dos alunos e não esperar os conselhos de classe pra ver qual foi o estrago.</p> <p>Mediante solicitação do curso a gestão da escola deve viabilizar as indicações inovadoras feita pelos professores e coordenadores.</p>
Com quais recursos os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão?	Aulas inovadoras e se atualizando com frequência, uso de outros ambientes da escola além da sala de aula, uso da metodologia da sala invertida. Uso de laboratório de informática caso o conteúdo programático permita, mas cuidar para que os alunos não fiquem à deriva.

Professor 20 – atualmente está como Coordenador Pedagógico	
Formação escolar:	Pós graduação
Ano de conclusão da graduação:	2006
Cursou “Esquema I”:	Sim
Tempo de trabalho na ETEC:	14 anos
Sente necessidade de atualização profissional específica? Qual?	Sim...novas metodologias de ensino
Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos:	Reflexos da pandemia, reflexos da atual economia do país, grande oferta de cursos on line com preços muito acessíveis
Como os professores podem contribuir para minimizar a evasão?	O professor precisa demonstrar o diferencial do curso presencial, preparando uma aula atualizada e dinâmica onde o aluno consiga perceber a relação com o mercado de trabalho e enxergar que sua preparação é suficiente para competir por uma vaga
como a gestão pode contribuir para minimizar a evasão?	A Gestão pode contribuir como um facilitador para as estratégias desenvolvidas pelos coordenadores de curso
Sugestão de estratégia para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão?	Acredito que a melhor estratégia é fazer com que o aluno consiga lançar o que ele está aprendendo com a realidade, diversificando as metodologias de ensino fugindo um pouco da metodologia tradicional, onde o aluno se sinta protagonista do seu aprendizado junto com o professor e não apenas a visão de que o professor é detentor de todo conhecimento
Percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso? Como?	Sim, ele começa a reclamar demais das aulas e a faltar e um indício ou começa a justificar as ausências por problemas pessoais
Possíveis características você identifica no aluno que está prestes a evadir do curso?	Não sei informar
A relação interpessoal entre os alunos como um fator importante para evasão? Como?	Sim...um aluno que não se sente parte do hipótese a desistir
A relação interpessoal entre alunos e professores como um fator importante para evasão?	Com certeza...pois começa a não enxergar sentido no aprendizado por falta de parceria
Alunos que realizam estágio, têm mais chances de concluir o curso?	O estágio pode ser uma vantagem pois coloca o aluno em contato direto com o mercado de trabalho
Sugestão para fortalecer o vínculo do aluno com o curso?	Tentar fazer o professor enxergar que ele é o elo de ligação entre o aluno e o mercado de trabalho e ele precisa fazer o aluno enxergar
Com quais recursos os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão?	Isso depende de cada curso, contudo cada professor precisa levar a prática para a sala de aula o que torna a aula mais dinâmica e atrativa

Professor 21 - atualmente está como coordenadora curso Técnico em Edificações	
Formação escolar:	Pós graduação
Ano de conclusão da graduação:	2003
Cursou “Esquema I”:	Sim
Tempo de trabalho na ETEC:	12 anos
Sente necessidade de atualização profissional específica? Qual?	Não
Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos:	Trabalho, família, saúde
Como os professores podem contribuir para minimizar a evasão?	Conversando com os alunos, buscando alternativas para que não abandone o curso
como a gestão pode contribuir para minimizar a evasão?	Talvez com algum incentivo, merenda, etc
Sugestão de estratégia para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão?	Buscar o aluno e conversar, porém alguns fatores são irreversíveis
Percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso? Como?	Sim. Pelas ausências que começam a acontecer diariamente
Possíveis características você identifica no aluno que está prestes a evadir do curso?	Principalmente quando o aluno começa a faltar muito
A relação interpessoal entre os alunos como um fator importante para evasão? Como?	Acredito que só em casos extremos um aluno abandonaria o curso por problemas com outro aluno. No nosso curso não temos esses problemas
A relação interpessoal entre alunos e professores como um fator importante para evasão?	Também acredito que só em casos extremos, porém mais fácil de acontecer
Alunos que realizam estágio, têm mais chances de concluir o curso?	Com certeza. É um grande incentivo
Sugestão para fortalecer o vínculo do aluno com o curso?	Estar perto do aluno procurando entender quais as suas dificuldades
Com quais recursos os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão?	Com inovações, softwares e integrações com a prática do curso

Professor 22	
Formação escolar:	Mestrado
Ano de conclusão da graduação:	2010
Cursou “Esquema I”:	Não
Tempo de trabalho na ETEC:	2 anos
Sente necessidade de atualização profissional específica? Qual?	Sim. Pedagogia
Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos:	A possibilidade de realizar o ensino a distância. Problemas no trabalho.
Como os professores podem contribuir para minimizar a evasão?	Investindo em mais aulas práticas, demonstrando que a presença do aluno é de fundamental importância para sua formação.
como a gestão pode contribuir para minimizar a evasão?	Buscando quais as necessidades dos aluno, e suas dificuldades em cursar.
Sugestão de estratégia para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão?	Realizar mais aulas práticas e dinâmicas. Instigando o aluno a permanecer em sala.
Percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso? Como?	Sim, pelas suas dificuldades, mudanças no trabalho e frequência.
Possíveis características você identifica no aluno que está prestes a evadir do curso?	Muitas faltas em sequência, sem nenhum aviso prévio do aluno. Geralmente quando o aluno tem interesse ele avisa das faltas, e comunica o ocorrido.
A relação interpessoal entre os alunos como um fator importante para evasão? Como?	No período noturno, e muito difícil o abandono por causa de problema de relacionamento.
A relação interpessoal entre alunos e professores como um fator importante para evasão?	Sim. Os alunos buscam no professor uma fonte de aprendizagem. Quanto maior a ligação mais o aluno se interessa e aprende, e por sua vez não abandona o curso.
Alunos que realizam estágio, têm mais chances de concluir o curso?	Depende muito do curso.
Sugestão para fortalecer o vínculo do aluno com o curso?	Mais atividades práticas, por ser curso técnico.
Com quais recursos os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão?	Incentivar a presença do aluno. Buscar entreter esses alunos, mostrando que somente na escola ele poderá ter maior aprendizado e experiências diferentes.

Professor 23	
Formação escolar:	Pós graduação
Ano de conclusão da graduação:	2012
Cursou “Esquema I”:	Não
Tempo de trabalho na ETEC:	5 anos
Sente necessidade de atualização profissional específica? Qual?	Seria interessante a atualização em todas as áreas profissionais que estão presentes no plano de curso.
Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos:	Hoje existe a possibilidade de fazer curso superior em formato EAD, com mensalidades muito acessíveis. Em muitas vezes o valor da mensalidade é bem menor do que o valor do transporte de alunos de cidade vizinha. Nesse caso, imagino que os alunos prefiram fazer um curso superior, gastando menos.
Como os professores podem contribuir para minimizar a evasão?	Convencer os alunos que fazer um curso técnico pode habilitá-los a exercer uma profissão mais bem remunerada que a atual.
como a gestão pode contribuir para minimizar a evasão?	Não tenho opinião formada.
Sugestão de estratégia para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão?	Dar a melhor aula possível e tentar mostrar ao aluno como é a rotina do profissional. Realizar mais atividades extracurriculares, visitas, palestras, eventos, etc... sinto que os alunos estão muito "cansados" da sala de aula tradicional.
Percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso? Como?	Falta de interesse durante as aulas e assiduidade.
Possíveis características você identifica no aluno que está prestes a evadir do curso?	Falta de maturidade
A relação interpessoal entre os alunos como um fator importante para evasão? Como?	Acredito que é pouco importante esse fator.... pelo menos nunca me atentei a isso.
A relação interpessoal entre alunos e professores como um fator importante para evasão?	Sim. Se o aluno "não gosta" do professor, ele tende a se desinteressar pelo curso.
Alunos que realizam estágio, têm mais chances de concluir o curso?	Sim, pois com experiência de estágio o aluno tem mais possibilidades de ingressar na profissão. E o conhecimento que ele adquire o torna mais engajado nas aulas.
Sugestão para fortalecer o vínculo do aluno com o curso?	Realização de mais atividades extracurriculares.
Com quais recursos os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão?	Acredito que seria importante mais um laboratório de informática.

Professor 24	
Formação escolar:	Superior Completo
Ano de conclusão da graduação:	1994
Cursou "Esquema I":	Não
Tempo de trabalho na ETEC:	25 anos
Sente necessidade de atualização profissional específica? Qual?	Sim, novidades em RH
Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos:	Pouca demanda no vestibulinho em determinados cursos faz com que alunos de segunda opção adentrem no curso evadindo depois de um tempo.
Como os professores podem contribuir para minimizar a evasão?	Se reunindo com mais frequência para trocar experiências e inovar em algumas atitudes pedagógicas.
como a gestão pode contribuir para minimizar a evasão?	O gestor, muitas vezes tem outras atividades que demandam muito do seu tempo na unidade escolar. Deveria delegar essa função de reunião aos coordenadores dos cursos e cobrar quinzenalmente resultados das mesmas.
Sugestão de estratégia para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão?	Entendo que o aluno de hj não tem muita força de vontade em ficar vindo na escola.... então o professor deve ficar atento a esses alunos e dar mais atenção, telefonar, mandar msg, demonstrar que tem interesse na sua presença e muitas vezes descobrir o real motivo do abandono.
Percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso? Como?	Quase sempre sim...ele acaba demonstrando que não está gostando da aula, pede pra sair da sala com frequência, fica bocejando, usando o celular meio escondido, etc
Possíveis características você identifica no aluno que está prestes a evadir do curso?	Idem da resposta pergunta 27
A relação interpessoal entre os alunos como um fator importante para evasão? Como?	Muito importante...o aluno que não te olha no olho qdo estamos explicando alguma coisa ou passando alguma informação...ele está demonstrando que não está gostando.
A relação interpessoal entre alunos e professores como um fator importante para evasão?	A relação interpessoal é extremamente importante, mas devemos tomar cuidado para não passar do limite que possa ser comprometedor. Alguns assuntos podem ser entendidos de forma errada ou mesmo preconceituosa.
Alunos que realizam estágio, têm mais chances de concluir o curso?	Sem dúvidas... é a maneira concreta de realizar as coisas que são passadas na escola.
Sugestão para fortalecer o vínculo do aluno com o curso?	O professor tem que ter muita paciência e um olhar atencioso, pois muitos deles vem carentes de atenção, de trocar de profissão, carentes de amizades, em busca de novas orientações e atualmente muitos com depressão e síndrome do pânico.
Com quais recursos os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão?	Paciência e disponibilidade fora do horário de aula para buscar esse aluno de volta.

Professor 25	
Formação escolar:	Pós graduação
Ano de conclusão da graduação:	1980
Cursou "Esquema I":	Não
Tempo de trabalho na ETEC:	28 anos
Sente necessidade de atualização profissional específica? Qual?	Área da Saúde de maneira geral, são constantes as mudanças nessa área.
Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos:	Problemas financeiros que levam o aluno a abandonar os estudos para suprir suas necessidades e/ou de seus familiares. Custo do transporte elevado.
Como os professores podem contribuir para minimizar a evasão?	Elaboração de aulas mais criativas e interessantes, tentando trabalhar a partir de vivências dos alunos.
como a gestão pode contribuir para minimizar a evasão?	Mobilizar o quanto possível junto aos gestores de outros municipais tentando facilitar o transporte de alunos, descontos aos alunos com frequência acima de 75%, oferecimento de horários diversificados desses transportes.
Sugestão de estratégia para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão?	Aulas inovadoras, o aluno assumindo papéis mais práticos e menos teóricos. Na enfermagem é possível em muitos componentes curriculares.
Percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso? Como?	Sim, pela queda da frequência.
Possíveis características você identifica no aluno que está prestes a evadir do curso?	Muitas vezes ele trás para o professor o motivo de sua "desistência". A afinidade do professor/aluno no curso de enfermagem é grande, Temos muitas aulas práticas que proporciona contato diário e maior proximidade com pequenos grupos de alunos.
A relação interpessoal entre os alunos como um fator importante para evasão? Como?	Sim, fazer um círculo de amigos no ambiente escolar satisfatório é sempre motivador para o aluno.
A relação interpessoal entre alunos e professores como um fator importante para evasão?	Sim, as amizades num ambiente escolar satisfatório é sempre um fator importante para o aluno.
Alunos que realizam estágio, têm mais chances de concluir o curso?	Sim, na nossa experiência, sim, 100%.
Sugestão para fortalecer o vínculo do aluno com o curso?	Logo no início do semestre letivo trazer profissionais certificados pela ETEC já no mercado de trabalho, contando sua trajetória. Com vídeos mostrando seu local de trabalho, uniformizados, atuando na área. Podemos inclusive durante os semestres trazer ex-alunos com esse objetivo. Setores variados dentro e fora de hospitais...
Com quais recursos os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão?	Compromisso com a profissão que escolheu - educador -criatividade, proximidade do aluno, visitas e estágios bem selecionados, escolher o quanto possível os componentes que tem mais afinidade, está mais preparado e atualizado.

Professor 26 - atualmente está como coordenadora curso Técnico em Enfermagem	
Formação escolar:	Mestrado
Ano de conclusão da graduação:	1997
Cursou “Esquema I”:	Não
Tempo de trabalho na ETEC:	1 ano
Sente necessidade de atualização profissional específica? Qual?	Não
Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos:	trabalho, cansaço, desmotivação
Como os professores podem contribuir para minimizar a evasão?	dinâmica, trabalhos em grupo, participações dos alunos em workshop
como a gestão pode contribuir para minimizar a evasão?	procurando realizar atividades que proporcionem ao aluno, a oportunidade de trabalho, como meio motivador para que o mesmo procure não faltar das aulas
Sugestão de estratégia para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão?	pesquisa em internet, integração
Percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso? Como?	algumas vezes, por relatos de problemas em casa, na parte financeira do aluno
Possíveis características você identifica no aluno que está prestes a evadir do curso?	faltas nas aulas e no interesse das aulas
A relação interpessoal entre os alunos como um fator importante para evasão? Como?	sim, muito integração entre eles, o engajamento
A relação interpessoal entre alunos e professores como um fator importante para evasão?	sim, distanciamento as vezes e a hierarquia, faz com que o aluno, não participe ao professor, seus problemas pessoais enfrentados no dia a dia
Alunos que realizam estágio, têm mais chances de concluir o curso?	Sim
Sugestão para fortalecer o vínculo do aluno com o curso?	proporcionando aos alunos visitas, pesquisas, workshop, aulas on-line
Com quais recursos os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão?	ministrar aulas de maneira participativa, com pesquisa e assuntos de interesse dos alunos

Professor 27 - atualmente está como coordenador curso Técnico em Administração e Técnico em Recursos Humanos	
Formação escolar:	Pós graduação
Ano de conclusão da graduação:	1992
Cursou "Esquema I":	Sim
Tempo de trabalho na ETEC:	19 anos
Sente necessidade de atualização profissional específica? Qual?	Atualização constante nas áreas que leciono!
Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos:	Problemas com Transportes escolar; Ingresso em Curso Universitário; Ingresso no trabalho em horário do curso; desânimo e falta de persistência e etc.
Como os professores podem contribuir para minimizar a evasão?	A única ajuda que vejo, é manter as aulas sempre ativas e dinâmicas.
como a gestão pode contribuir para minimizar a evasão?	Dando condições aos professores em fazer aulas produtivas, deixando os laboratórios sempre em funcionamento; a secretaria por sua vez, tratar bem esses alunos que são os clientes da escola; manter regras claras de conduta por parte de todos e etc....
Sugestão de estratégia para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão?	A Evasão a meu ver, tem que ser trabalhada em conjunto, dede a instituição Centro Paula Souza, até o professor. A forma como devemos avaliar o aluno a meu ver, deve ser revista. Isso também ajuda ao aluno não dar o devido valor ao curso.
Percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso? Como?	Sim. Quando ele começa a faltar, não demonstra interesse nas aulas.
Possíveis características você identifica no aluno que está prestes a evadir do curso?	Quando ele começa a faltar, não demonstra interesse nas aulas
A relação interpessoal entre os alunos como um fator importante para evasão? Como?	Não vejo!
A relação interpessoal entre alunos e professores como um fator importante para evasão?	Não vejo!
Alunos que realizam estágio, têm mais chances de concluir o curso?	Somente se o estágio for interessante ou necessário para a carreira, caso contrário não!
Sugestão para fortalecer o vínculo do aluno com o curso?	A Evasão a meu ver, tem que ser trabalhada em conjunto, dede a instituição Centro Paula Souza, até o professor. A forma como devemos avaliar o aluno a meu ver, deve ser revista. Isso também ajuda ao aluno não dar o devido valor ao curso.
Com quais recursos os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão?	Não entendi a pergunta!

Professor 28	
Formação escolar:	Pós-graduação
Ano de conclusão da graduação:	1984
Cursou “Esquema I”:	Sim
Tempo de trabalho na ETEC:	30 anos
Sente necessidade de atualização profissional específica? Qual?	Sim , Nutrição Esportiva
Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos:	Problemas econômicos e não consegue conciliar horário de trabalho e escola
Como os professores podem contribuir para minimizar a evasão?	Flexibilizar horário de chegada as aulas.
como a gestão pode contribuir para minimizar a evasão?	Flexibilizar os horários para entrar na escola.
Sugestão de estratégia para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão?	Conscientizar a importância do diploma do curso técnico, para ingressar no mercado de trabalho.
Percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso? Como?	Começa a faltar demais
Possíveis características você identifica no aluno que está prestes a evadir do curso?	Falta de interesse nas aulas e não faz às atividades propostas
A relação interpessoal entre os alunos como um fator importante para evasão? Como?	Sim, muitas das vezes o aluno não consegue se socializar com a classe que está inserido e acaba desistindo do curso
A relação interpessoal entre alunos e professores como um fator importante para evasão?	Sim. É importante que haja um bom relacionamento entre professor e aluno, isso ajuda bastante pelo interesse na disciplina ministrada pelo professor
Alunos que realizam estágio, têm mais chances de concluir o curso?	Sim, pois, consegue aplicar na prática, aquilo que é dado em teoria e tendo até mais interesse nas aulas
Sugestão para fortalecer o vínculo do aluno com o curso?	Ministrar aulas interessantes, sempre elencando as aulas teóricas com a utilização na prática, assim o aluno consegue entender o quanto é importante saber a teoria para aplicar na prática
Com quais recursos os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão?	Aulas práticas, atividades práticas, salas de aulas bem equipadas com multimídia, internet, etc.

Professor 29	
Formação escolar:	Pós graduação
Ano de conclusão da graduação:	1987
Cursou “Esquema I”:	Sim
Tempo de trabalho na ETEC:	15 anos
Sente necessidade de atualização profissional específica? Qual?	Sim , gestão de pessoas, contabilidade e marketing
Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos:	Transporte, trabalho
Como os professores podem contribuir para minimizar a evasão?	Conscientizando os alunos
como a gestão pode contribuir para minimizar a evasão?	Flexibilizando os horários
Sugestão de estratégia para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão?	Boa convivência e participar das atividades junto com eles
Percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso? Como?	Não
Possíveis características você identifica no aluno que está prestes a evadir do curso?	Não sei
A relação interpessoal entre os alunos como um fator importante para evasão? Como?	Sim, realizando atividades que integram os alunos
A relação interpessoal entre alunos e professores como um fator importante para evasão?	Sim, estando mais próximos deles
Alunos que realizam estágio, têm mais chances de concluir o curso?	Não sei
Sugestão para fortalecer o vínculo do aluno com o curso?	Aplicar a maior número possível no técnico
Com quais recursos os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão?	Integrações e vc eficiente com eles

Professor 30	
Formação escolar:	Doutorado
Ano de conclusão da graduação:	2023
Cursou “Esquema I”:	Sim
Tempo de trabalho na ETEC:	13 anos
Sente necessidade de atualização profissional específica? Qual?	automação e robótica
Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos:	pandemia, desemprego e distância para locomoção até a escola
Como os professores podem contribuir para minimizar a evasão?	conversando
como a gestão pode contribuir para minimizar a evasão?	conversar com as prefeituras em relação a ajuda de custo transporte
Sugestão de estratégia para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão?	conversas com os alunos mostrando os benefícios e suas atribuições como técnico, e com depoimentos de ex alunos
Percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso? Como?	sim, percepção das conversas entre os alunos, conversando, perguntando
Possíveis características você identifica no aluno que está prestes a evadir do curso?	Geralmente a situação financeira, após não identificação com o curso escolhido
A relação interpessoal entre os alunos como um fator importante para evasão? Como?	Não
A relação interpessoal entre alunos e professores como um fator importante para evasão?	Não
Alunos que realizam estágio, têm mais chances de concluir o curso?	não se aplica
Sugestão para fortalecer o vínculo do aluno com o curso?	Conversas, mostrando as oportunidades do mercado de trabalho
Com quais recursos os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão?	orientando, resolvendo problemas reais das indústrias, simulações e práticas de oficina

Professor 31	
Formação escolar:	Pós graduação
Ano de conclusão da graduação:	2002
Cursou “Esquema I”:	Não
Tempo de trabalho na ETEC:	Menos de 1 ano
Sente necessidade de atualização profissional específica? Qual?	Sim, de React (biblioteca utilizada na construção de aplicações Web e Mobile)
Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos:	Preguiça. Na minha opinião muitos alunos querem apenas um diploma, não entendem que na verdade o importante é adquirir conhecimento, e que para isso a participação nas aulas é fundamental.
Como os professores podem contribuir para minimizar a evasão?	Passar mais atividades práticas do que teóricas.
como a gestão pode contribuir para minimizar a evasão?	Talvez, alguma premiação para todos os alunos que atingirem uma meta de presença e nota.
Sugestão de estratégia para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão?	Estou começando agora, então ainda não sei o que sugerir.
Percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso? Como?	Comecei a dar aulas este ano, mas vejo que normalmente o aluno não tem vontade de realizar as atividades propostas, e claro, falta muito as aulas.
Possíveis características você identifica no aluno que está prestes a evadir do curso?	Desânimo, fica disperso tanto na explicação como nas atividades.
A relação interpessoal entre os alunos como um fator importante para evasão? Como?	Não sei dizer, tenho 2 meses de experiência
A relação interpessoal entre alunos e professores como um fator importante para evasão?	Não sei dizer, tenho 2 meses de experiência
Alunos que realizam estágio, têm mais chances de concluir o curso?	Não sei dizer, tenho 2 meses de experiência
Sugestão para fortalecer o vínculo do aluno com o curso?	Com relação ao curso de desenvolvimento de sistemas, ensinar linguagem de programação que está sendo muito utilizada no mercado de trabalho ajuda a aumentar o interesse.
Com quais recursos os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão?	Acredito que com apostilas, e no caso de desenvolvimento de sistemas, com exemplos funcionais (exemplos de rotinas que estão presentes em qualquer sistema, como o CRUD, login, etc.)

Professor 32	
Formação escolar:	Superior Completo
Ano de conclusão da graduação:	2000
Cursou "Esquema I":	Sim
Tempo de trabalho na ETEC:	21 anos
Sente necessidade de atualização profissional específica? Qual?	Sim, muito constante na área de Desenvolvimento de Sistemas
Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos:	Muitos se cansam pela exaustão do trabalho durante o dia. Muitos entram no curso com uma expectativa e depois não se encontram. Faltas em excesso começam a desanimar os alunos. Bares no entorno da Escola. Transporte caro.
Como os professores podem contribuir para minimizar a evasão?	Constância em Presença dos Alunos, comprometimento dos Profs com o conteúdo, busca ativa para entender dificuldade dos alunos estarem indo para as aulas e tentar de alguma forma um caminho positivo.
como a gestão pode contribuir para minimizar a evasão?	Talvez se a escola conseguisse ajudar no transporte escolar através de patrocínio de empresas para cursos específicos.
Sugestão de estratégia para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão?	Nós, do DS, geralmente criamos estreitamentos específicos de professores em buscar saber e ajudar o aluno, ao menos incentivando a presença em sala de aula.
Percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso? Como?	Sim, começam as ausências se tornarem mais frequentes
Possíveis características você identifica no aluno que está prestes a evadir do curso?	As faltas e o não acompanhamento com vibração do Curso
A relação interpessoal entre os alunos como um fator importante para evasão? Como?	Faz sentido, com certeza tem uma porcentagem nesse cenário.
A relação interpessoal entre alunos e professores como um fator importante para evasão?	Faz sentido, com certeza tem uma porcentagem nesse cenário.
Alunos que realizam estágio, têm mais chances de concluir o curso?	Sim, aproxima do mercado, o aluno pode se encaixar.
Sugestão para fortalecer o vínculo do aluno com o curso?	Professores ter uma função de "ser próximo de X alunos daquela turma" como que se apadrinha-se.
Com quais recursos os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão?	Tendo os ambientes didáticos e de salas de aulas práticas sempre preservados, uma infraestrutura de forma geral bem cuidada.

Professor 33	
Formação escolar:	Mestrado
Ano de conclusão da graduação:	2006
Cursou “Esquema I”:	Sim
Tempo de trabalho na ETEC:	9 anos
Sente necessidade de atualização profissional específica? Qual?	Não
Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos:	Dificuldades financeiras, dificuldades com transporte (relatado por muitos), pois as prefeituras cortaram o auxílio transporte. Desinteresse em estudar e se qualificar. Acredito ainda que a pandemia fez com que muitos perdessem a vontade de investir na carreira ou buscar novos conhecimentos (se acomodaram).
Como os professores podem contribuir para minimizar a evasão?	Pelo que percebi, os professores já vêm procurando fazer um curso mais dinâmico, melhorando o material didático, dando tempo em sala de aula para as atividades, pois muitos alunos trabalham. Sendo assim, aumentar as aulas práticas e visitas técnicas são um estímulo aos alunos. Além da criação de vínculos de amizade e simpatia com eles.
como a gestão pode contribuir para minimizar a evasão?	Incremento de verbas para as aulas práticas e parceria com instituições para estágios.
Sugestão de estratégia para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão?	Acredito que acabei expondo nas respostas acima.
Percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso? Como?	Nem sempre.
Possíveis características você identifica no aluno que está prestes a evadir do curso?	Desinteresse nas atividades em sala de aula. Aumento das faltas durante o mês.
A relação interpessoal entre os alunos como um fator importante para evasão? Como?	Com certeza. Julgo até mais importante do que a perspectiva de empregabilidade.
A relação interpessoal entre alunos e professores como um fator importante para evasão?	Certamente. O aluno precisa gostar de estar na ETEC, de estar com os colegas em sala, precisa também se simpatizar com os professores.
Alunos que realizam estágio, têm mais chances de concluir o curso?	Certamente que sim. Pois ao se formar, a chance de conseguir emprego será maior. Além disso, seu senso de autoeficácia aumentará por estar ganhando conhecimento em sala de aula e no estágio. Ou seja, encontrará sentido em seguir firme na escola.
Sugestão para fortalecer o vínculo do aluno com o curso?	Trazer ex-alunos que atuam na área para contar o importância que o curso teve na sua vida.
Com quais recursos os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão?	Encarar a profissão de docente não como um ganha pão apenas, ou seja, dedicar-se em ser professor.

Professor 34 - atualmente está como coordenador curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	
Formação escolar:	Pós-graduação
Ano de conclusão da graduação:	2003
Cursou “Esquema I”:	Sim
Tempo de trabalho na ETEC:	17 anos
Sente necessidade de atualização profissional específica? Qual?	Desenvolvimento de aplicativos
Possíveis causas da evasão de alunos dos cursos técnicos noturnos:	Acredito que a falta de dinheiro, falta de emprego
Como os professores podem contribuir para minimizar a evasão?	motivar o aluno, acompanhar a presença em sala de aula
como a gestão pode contribuir para minimizar a evasão?	Acompanhamento da frequência dos alunos
Sugestão de estratégia para aplicar e/ou indicar para evitar a evasão?	Acompanhar a presença do mesmo, motivar ele sobre a importância do estudo
Percepção antecipada de que o aluno está prestes a evadir do curso? Como?	Principalmente quando ele começa a faltar em excesso
Possíveis características você identifica no aluno que está prestes a evadir do curso?	desmotivação
A relação interpessoal entre os alunos como um fator importante para evasão? Como?	Acredito que não
A relação interpessoal entre alunos e professores como um fator importante para evasão?	às vezes, quando o professor não cativa a turma
Alunos que realizam estágio, têm mais chances de concluir o curso?	Sim, pois ele cria mais vínculo com a escola
Sugestão para fortalecer o vínculo do aluno com o curso?	Palestras, visitas técnicas
Com quais recursos os professores podem contribuir para o sucesso da conclusão?	Ministrar uma aula interessante

ANEXO I



UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Rua Voluntários da Pátria, 1309 Centro - Araraquara - SP
CEP 14801-320 - Telefone: (16) 3301.7263

www.uniara.com.br/comite-de-etica

TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL

Eu, Míriam Penna Firme Curto Damiati, portadora do CPF: 245.874.598-95, sou pesquisadora responsável do projeto de pesquisa intitulado, "Evasão escolar nos cursos técnicos noturnos: o que pensam os professores? Um estudo de caso em uma ETEC do interior paulista" comprometo-me a utilizar todos os dados coletados, unicamente, para o projeto acima mencionado, bem como:

- Garantir que a pesquisa só será iniciada após a avaliação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Araraquara-Uniara, respeitando assim, os preceitos éticos e legais exigidos pelas Resoluções vigentes em especial a 466/12 e a 510/16, do Conselho Nacional de Saúde;
- Apresentar dados para o CEP da Uniara ou para a CONEP a qualquer momento, inclusive uma cópia dos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido assinados pelos participantes, caso sejam solicitados;
- Preservar o sigilo e a privacidade dos participantes cujos dados serão coletados e estudados;
- Assegurar que os dados coletados serão utilizados, única e exclusivamente, para a execução do projeto de pesquisa em questão;
- Assegurar que os resultados da pesquisa somente serão divulgados de forma anônima;
- Encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto;
- Justificar fundamentadamente, perante o CEP da Uniara ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.
- Elaborar e apresentar o Relatórios parciais e o Relatório final ao CEP da Uniara;
- Manter os dados da pesquisa em arquivo, físico e digital, sob minha guarda e responsabilidade, por um período de 05 (cinco) anos após o término da pesquisa.
- Responsabilizo-me civil e criminalmente pela veracidade das informações declaradas acima.

Araraquara, 18 de setembro de 2022.

Míriam Penna Firme Curto Damiati
Pesquisadora responsável

ANEXO II

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título do Projeto de pesquisa: Evasão escolar nos cursos técnicos noturnos: o que pensam os professores? Um estudo de caso em uma ETEC do interior paulista.

Título da Pesquisa após a etapa de Qualificação: EVASÃO ESCOLAR NOS CURSOS TÉCNICOS NOTURNOS: CONSIDERAÇÕES DA EQUIPE PEDAGÓGICA A PARTIR DE UM ESTUDO DE CASO EM UMA ETEC DO INTERIOR PAULISTA

Pesquisadora Responsável: Míriam Penna Firme Curto Damiani

Nome _____ do _____ participante:

Data de nascimento: _____

Você está sendo convidado (a) para ser participante do Projeto de pesquisa intitulado “Evasão escolar nos cursos técnicos noturnos: o que pensam os professores? Um estudo de caso em uma ETEC do interior paulista” de responsabilidade da pesquisadora Míriam Penna Firme Curto Damiani.

Leia cuidadosamente o que se segue e pergunte sobre qualquer dúvida que você tiver. Caso se sinta esclarecido (a) sobre as informações que estão neste Termo e aceite fazer parte do estudo, peço que assine ao final deste documento, em duas vias, sendo uma via sua e a outra do pesquisador responsável pela pesquisa. Saiba que você tem total direito de não querer participar.

1. O trabalho tem por objetivo investigar as causas da evasão escolar dos cursos técnicos noturnos da ETEC, investigando os fatores intrínsecos e extrínsecos envolvidos no acontecimento, buscando contribuir no fomento à discussão sadia entre toda a comunidade escolar para minimizar a evasão.
2. A participação nesta pesquisa consistirá em responder a um convite de participação, através do preenchimento de questionário recebido por email, sendo este Termo a primeira página, que será respondido por aqueles que desejarem, apenas uma vez por participante, utilizando seu computador, tablet ou celular.
3. Durante a execução da pesquisa poderão ocorrer riscos na aplicação dos questionários junto aos alunos. Neste sentido, serão tomadas todas as providências para evitar qualquer tipo de constrangimento nas questões elaboradas, as quais serão submetidas ao Comitê de Ética e Pesquisa da UNIARA.
4. Os benefícios com a participação nesta pesquisa serão colaborar no estabelecimento de propostas de ações internas na escola, buscando minimizar a evasão escolar e conseqüentemente aumentar a possibilidade de êxito na conclusão do curso.

5. Os participantes não terão nenhuma despesa ao participar da pesquisa e poderão retirar sua concordância na continuidade da pesquisa a qualquer momento.

6. Não há nenhum valor econômico a receber ou a pagar aos voluntários pela participação, no entanto, caso haja qualquer despesa decorrente desta participação haverá o seu ressarcimento pelos pesquisadores.

7. Caso ocorra algum dano comprovadamente decorrente da participação no estudo, os voluntários poderão pleitear indenização, segundo as determinações do Código Civil (Lei nº 10.406 de 2002) e das Resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde.

8. O nome dos participantes será mantido em sigilo, assegurando assim a sua privacidade, e se desejarem terão livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que queiram saber antes, durante e depois da sua participação.

9. Os dados coletados serão utilizados única e exclusivamente para fins desta pesquisa, e os resultados poderão ser publicados.

Qualquer dúvida, pedimos a gentileza de entrar em contato com Míriam Penna Firme Curto Damiaty, pesquisadora responsável pela pesquisa, telefone: (14) 99725-0878, e-mail: mpfcdamiati@uniara.edu.br, com o professor orientador Dr. Darwin Ianuskiewtz, com o Comitê de Ética em Pesquisa da Uniara, localizado na Rua Voluntários da Pátria nº 1309 - bloco C, no Centro da cidade de Araraquara-SP, telefone: (16) 3301.7263, e-mail: comitedeetica@uniara.com.br, atendimento de segunda a sexta-feira das 08h00min. – 13h00min. - 14h00min – 17h00min, e/ou com a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa-CONEP, telefone (61) 3315.5877, e-mail: conep@saude.gov.br.

Eu,

RG nº _____ declaro ter sido informado e concordo em ser participante do Projeto de pesquisa acima descrito.

_____, _____ de _____ de 20____.

Assinatura do participante

Míriam Penna Firme Curto Damiaty